

MARICULTURA

# ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DE VIEIRAS DA ILHA GRANDE

Saindo do extrativismo no mar para a maricultura, repovoaremos o oceano.  
O mar respeitado será fonte inesgotável de alimento. É dever da humanidade.

PÁGINA 21

Vieiras



da Baía da  
Ilha Grande

## QUESTÃO AMBIENTAL

10 notícias que marcaram o ano  
desde o último dia mundial do  
meio ambiente

PÁGINA 08

## COISAS DA REGIÃO

O resgate da  
festa das Três Bocas

PÁGINA 18

## TURISMO

Nosso mar é um encanto  
que poucos tem o privilégio  
de ter e curtir.

PÁGINA 12



# Nossa baía, nosso mar

## O tétrico visual da baía da Ilha Grande

“Na matéria de capa deste mês, o leitor encontrará uma união de esforços para salvar a Baía da Ilha Grande, da qual este jornal participará em tudo o que puder, como sempre o fez em seus 13 anos de existência. Entretanto, para começar, não podemos deixar de mostrar a realidade a este poderoso grupo que se alinha em favor do meio ambiente. Este grupo, de empresas e municípios, é um grupo potencialmente poluidor e de alto risco. Mas ele existe e está entre nós! Por isso o caminho da solução será nos juntarmos todos, sem farpas, sem atritos e sem política, com exceção das políticas públicas de boa qualidade, para que este potencial poluidor fique incubado e nunca venha a ser realidade.

Nosso intuito, não é de nos contrapormos ao grupo, mas para tornar mais visível ao leitor nossa situação atual, devemos mostrar a realidade que possivelmente muitos desta união não se deem conta do que acontece, até por estarem à distância de nossa baía. Em conjunto temos que solucionar, erradicando tudo o que for possível para tornar nossa baía tão poética como outrora.

Vejam nossa situação exposta pelo nosso sentimento, que acreditamos ser de todos os envolvidos!”

A atividade do petróleo e gás apenas está começando e a nossa baía outrora poética pelo belo que trazia ao nosso olhar, hoje já se transforma em um visual tétrico. Diria até lúgubre, por isso não mais poético. A P61 no meio do canal, um enorme estaleiro, um terminal petroleiro, ship to ship por todos os lados, um canal de navegação que parece um comboio do “vai e vem” dos navios, rebocadores com cara de monstros enfileirados ou lado a lado, embarcações de apoio, além do fundeio para manutenção obstruindo o visual paradisíaco da enseada “dos japas” e sem escrúpulo de jogar resíduos no mar, ali bem na Enseada do Bananal. Coitado do Kazuo com seus bijupirás! Este é nosso novo visual que por mais que tentarmos, não nos mostra o poético de ontem. Temos que fazer uma “mutação” mental completa ou de grande porte para a adaptação ao sinistro. Será possível? Tem que ser, não há outra forma, só temos este planeta e nele, está a baía!

Quando criaram a Petrobras, foi para produzir petróleo, produzir dinheiro, até os famigerados royalties e é o que ela faz. Conclui-se que a culpa não é dela! Ela tem que produzir. Nós que éramos e somos “tamoios” (em tupi, tamoiós quer dizer: já estávamos aqui), e estávamos no lugar errado. – “Isto até completa a tese de um arquiteto ‘muito meu amigo’ (mais escorregadio que quiabo), que construiu um projeto sobre um manguezal e depois tentava provar ao INEA, que o mangue estava no lugar

errado”. Pois é! Tem tese para tudo. Se hoje ele fosse engenheiro da Petrobras, por certo tentaria provar que petróleo e água seriam ótimos para criar coquilles ou que esta baía não deveria estar aqui. Até o criador perderia o direito do criacionismo! “Adão e Eva que se explodam”!

Isto que vemos hoje é típico de um país, onde seus governantes em cujos projetos só pensaram no tempo de seu governo, nunca para o futuro. Quem pensasse no amanhã, nunca encheria as baías de Sepetiba e Angra de monstros marinhos potencialmente destruídos da natureza. Especialmente nestas baías que são grandes berçários de vida marinha em nossa costa. Hoje o Kazuo pena tentando adaptar seus bijupirás à nova realidade. Os peixes não entendem a judiação e por isso estão brabos com o Kazuo. Na mesma forma o Zaganelli, no projeto pomar do IED – BIG. Os coquilles (Vieiras da Baía da Ilha Grande), são verdadeiros laboratórios vivos para analisar a qualidade do mar, mas se não nos unirmos para a proteção da baía, há grande possibilidade de em pouco tempo não distinguiremos entre água e petróleo, por já se terem adaptado à nova fórmula da água. Esperamos que as petroleiras, subsidiárias e terceirizadas, tenham cuidado e sorte suficientes para evitar que seu potencial poluidor nunca chegue. Nós ajudaremos no que for possível. Analisando periodicamente as Vieiras da Baía da Ilha Grande, para informar como está o mar.

Enquanto não mudarmos o panorama, só nos resta conviver com esta baía não poética, filosofando que o feio não existe, é dito apenas como a privação do belo estético convencional. E se assim for, embora esperamos que não seja, podemos convencionar que toda esta monstruosidade na baía, ao misturar petróleo e água, mesmo que de forma heterogênea, construa um novo belo estético convencional. Assim estaremos adaptados também ao novo poético, onde possivelmente até as misturas para essências que perfumam as mulheres mais lindas e as grandes festas, contenham petróleo e gás. Pelo menos hilariante, não é? Temos que pagar pra ver!... E conviver. Pode até ser que o colorido do petróleo sobre a água, no seu tom “arcoirizado” gere sentimento poético. O porvir mostrará! Não tomem meu exagero emocional ou meu tom satírico como falta de esperança. Se eu não acreditasse que em conjunto podemos reverter todo este quadro, não estaria editando este jornal. Foi só uma pimentinha nos insensíveis, como fosse um beliscão para acordar do berço esplêndido! Na exposição tinha alguns e torcendo que tudo desse errado. Mas se Deus quiser vão nadar muito, para depois morrer na praia, a menos que mudem de ideia e aumente nosso conjunto.

### O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

## Sumário

- 6 QUESTÃO AMBIENTAL
- 10 TURISMO
- 14 COISAS DA REGIÃO
- 24 TEXTOS E OPINIÕES
- 27 COLUNISTAS
- 28 INTERESSANTE

## Expediente

**DIRETOR EDITOR:** Nelson Palma  
**JORNALISTA:** Bruna Righeso  
**CHEFE DE REDAÇÃO:** Núbia Reis  
**CONSELHO EDITORIAL:** Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

### COLABORADORES:

Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Sandalic, Cinthia Heanna, Denise Feit, Ernesto Saikin, Gerhard Sardo, Iordan Rosário, Hilda Maria, Jarcas Modesto, Jason Lampe, José Zaganelli, Juliana Fernandes, Karen Garcia, Kleber Mendes, Ligia Fonseca, Loly Bosovnkina, Luciana Nóbrega, Maria Clara, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Renato Buys, Rita de Cássia, Roberto Pugliese, Sandor Buys, Sergio Filho, Stella Rodrigues, Valdemir Loss

**BLOG:** Karen Garcia  
**WEB MASTER:** Rafael Cruz  
**PROJETO GRÁFICO:** Diego Fersan  
**DIAGRAMAÇÃO:** Diego Fersan  
**IMPRESSÃO:** Jornal do Comércio

### DADOS DA EMPRESA:

Palma Editora LTDA.  
 Rua Amâncio Felício de Souza, 110  
 Abraão, Ilha Grande-RJ  
 CEP: 23968-000  
 CNPJ: 06.008.574/0001-92  
 INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546

### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.



# Turismo

## Welcome to Ilha Grande

### Caro amico: BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranquila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.  
Um bom retorno!

Obrigado.

### Caro Amico: Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto, abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l'isola, per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l'isola magari non è come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunità e dei turisti, sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraão è semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderà dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risulterà la migliore. Non torni stressato. Se lei saprà scegliere, Ilha Grande si rivelerà una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina, sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio è abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

### Information and Suggestion for Tourists: Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

### Chers amis ! Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

### Querido amigo; Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incessantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte. Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite. Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos.

Un buen regreso!

Gracias

### HEBRÁICO Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



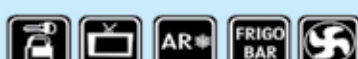
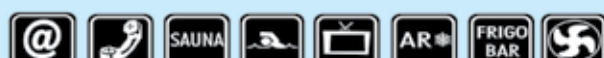


# GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão



## HOSPEDAGEM

- 02** Pousada Acoradouro – frente ao mar – 08 aptos  
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153  
Inscr. Municipal: 018.270
- 03** Pousada Caiçara – frente ao mar –  
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658  
Inscr. Municipal: 21.535
- 04** Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos  
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404  
Inscr. Municipal: 018.543
- 05** Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos  
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047  
Inscr. Municipal: 16.609
- 06** Pousada Água Viva  
Rua da Praia, 26, Tel/fax 24 - 3361 5166  
E-mail: ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br
- 07** Pousada Recreio da Praia –  
Rua da Praia, s/n /  
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110
- 08** Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos  
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099  
Inscr. Municipal: 14.920
- 09** Pousada Sanhaço – 10 aptos  
Rua Santana, 120 / Tel.: (24) 3361-5102  
Inscr. Municipal: 19.003
- 10** Pousada Recanto das Estrelas –  
Rua Dona Romana, s/nº  
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br
- 11** Pousada Anambé  
Rua Amâncio F. de Souza, s/n  
Tel.: (24) 3361-5642 | Inscr. Municipal: 22173
- 12** Pousada Olhos D'Água – 04 aptos  
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071  
Inscr. Municipal: 20.347
- 13** Pousada Telhado Azul – 11 aptos  
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011  
Inscr. Municipal: 019.491
- 14** Pousada Recanto dos Tiês – 06 aptos  
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253  
Inscr. Municipal: 17.617
- 15** Pousada Guapuruvu – 05 aptos  
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081  
Inscr. Municipal: 018.562
- 16** Pousada Mata Nativa – 15 aptos  
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397  
Inscr. Municipal: 018.424
- 17** Pousada Riacho dos Cambucás -  
Rua Dona Romana, 218  
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br
- 18** Pousada Mara e Claude  
Rua da Praia, 333 | Tel./Fax: (24) 3361-5922  
e-mail: ilhamara@ilhamara.org



## RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

- 61** Restaurante Dom Mário  
Bouganville s/nº  
Tel.: (24) 3361-5349
- 62** Bar e Restaurante Lua & Mar  
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)  
Tel.: (24) 3361-5113 Inscr. Est.: 84.086.108
- 63** Restaurante O Pescador  
Rua da Praia nº  
Tel 3361 5114
- 64** Pizzaria K' Entre nós  
Rua Getúlio Vargas,  
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391
- 65** Restaurante Jorge Grego - Centro  
Rua da Praia, nº 30  
(24) 99047820
- 65** Pizzaria Marbella - Centro  
Trav. Bouganville, s/nº  
Tel.: 3361-9563
- 66** Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante  
R. Getúlio Vargas, nº161  
(24) 3361-5583



## SERVIÇOS

- 81** 40- AMC Marlin Camisetas e Souvernirs  
Rua da Praia, s/n /  
Tel.: (24) 3361.5281
- 82** 42- Olê Olê Presentes e Artesato  
No final do Shopping Bouganville  
Tel.: (24) 3361.5044



## TURISMO

- 91** Avant Tour  
Rua da Praia, 703  
Tel: (24) 3361-5822
- 92** Aluguel de Lancha 'Passeios  
Rua da Praia, s/nº  
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302
- 94** Centro de Visitantes do  
Parque estadual  
da Ilha Grande
- 95** SudoesteSW Turismo Receptivo  
Travessa Bouganville, 719A  
Tel.: (24) 3361-5516  
contato@sudoestesw.com.br



# UTILIDADES / TELEFONES

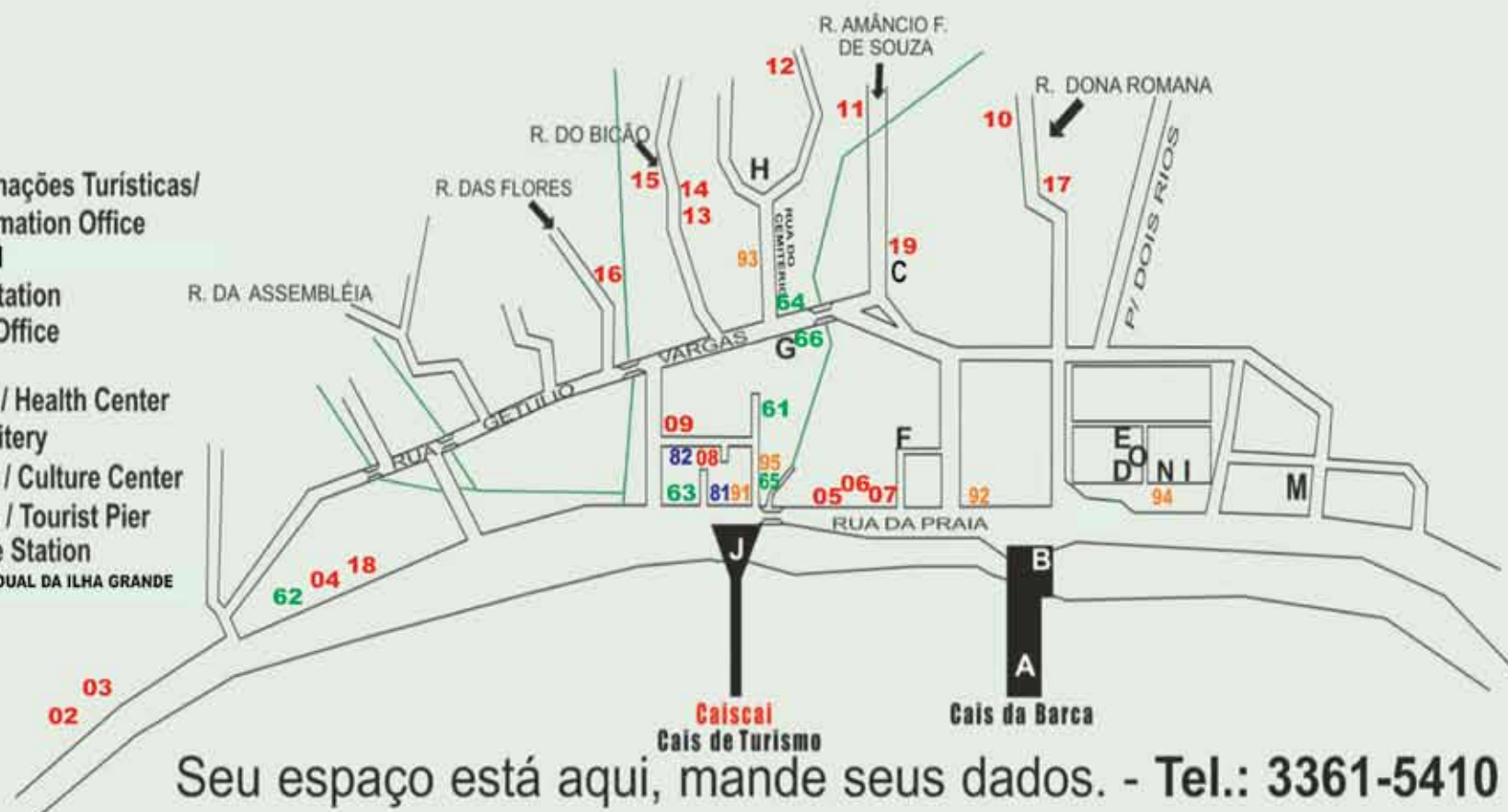
Código Internacional: 00 – Brasil 55  
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523  
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557  
DPO / Police Station – (24) 3361-5527  
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com  
Polícia Florestal –(24) 3361-9580  
Subprefeitura – 3361-9976  
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514  
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301  
Correios / Post Office – 3361-5303  
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem  
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195  
TurisAngra – 3367-7866  
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826  
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)  
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100  
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800  
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050  
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945  
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222  
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar  
Disque Denúncia  
(24) 3362-3565

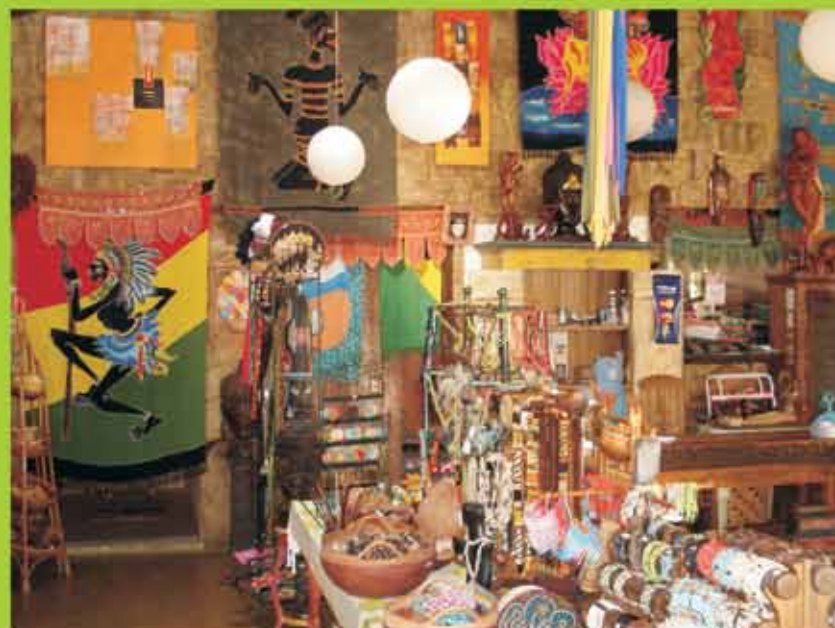


- A - Cais/Pier
- B - Centro de Informações Turísticas/  
Tourist Information Office
- C - Projeto Coral Sol
- D - D.P.O. / Police Station
- E - Correios / Post Office
- F - Igreja / Church
- G - Posto de Saúde / Health Center
- H - Cemitério / Cemetery
- I - Casa de Cultura / Culture Center
- J - Cais de Turismo / Tourist Pier
- M - Bombeiros / Fire Station
- N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE  
STATE PARK OFFICE
- O - Suprefeitura



# Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Baganville  
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Baganville  
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury  
ILHA GRANDE - RJ



Tel.: (24)  
**3361-5044**



# QUESTÃO AMBIENTAL



ECOS DO BUGIO

## Semana do meio ambiente inteiro 2013



Mais um ano de sucesso! A Semana do Ambiente Inteiro 2013, organizada pelo Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), que tem como principal objetivo a conscientização ambiental e o incentivo às boas práticas com envolvimento da comunidade, contou este ano com a parceria de diversas entidades e teve a participação de 380

pessoas em mais de 10 atividades.

A Semana do Ambiente Inteiro 2013 começou no dia 27 de maio, Dia da Mata Atlântica. Alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nobrega confeccionaram cartazes para uma exposição que permaneceu na Casa de Cultura durante todos os dias do evento.

ECOS DO BUGIO

## 1º Ano da feira de troca de livros



A feira de Troca de Livros, que teve início na Semana do Ambiente Inteiro 2013, completou seu primeiro ano e comemorou junto com o lançamento do gibi “A invasão do coral-sol”, feito pelo Projeto Coral-Sol. Durante as co-

memorações ainda teve a participação da “Biblioteca de Rua”, Projeto Arena Cultural. No final todos se deliciaram com um bolinho de chocolate porque livro vazio não para em pé. Reaproveitando e trocando conhecimentos.



1º de Junho, sábado, foi dia de limpar toda a praia de Santo Antonio em parceria com a Brigada Mirim. Botamos a mão na massa, ou melhor, no lixo.



ECOS DO BUGIO

## Visita a TURISANGRA

No dia 28 de maio, a equipe do PEIG fez uma visita à TURISANGRA, onde conversou com multiplicadores locais sobre as unidades de conservação que compõem a Ilha Grande.

A parceria do PEIG com a TURISANGRA é muito importante para o ordenamento turístico da Ilha Grande.

No dia 29 de maio, aconteceu o “Cinema no Parque” com muita pipoca e guaraná, nossos agradecimentos pela parceria do CODIG.

FICA A DICA: VOLTE COM O SEU LIXO

*Embalagens vazias pesam pouco e ocupam um espaço mínimo em sua mochila. Se você pode levar uma embalagem cheia, pode trazê-la vazia na volta.*



Na noite de sábado quem compareceu à Casa de Cultura do Abraão pode assistir a uma palestra ministrada pelo Pesquisador e biólogo Fernando Moraes sobre o Monumento Natural das Ilhas Cagarras, após ocorreu uma apresentação do Grupo Ecológico de Vôo da Ilha Grande.



INFORMATIVO PEIG

## Domingo eu não fui ao Maracanã



Dia 2 de junho, o PEIG convidou seus amigos para uma partida de futebol, resultado? Foi o que menos importou, mesmo sendo a única vitória de nosso time até hoje.

No dia 3 de Junho, o PEIG não foi à escola, nem a escola foi ao



No dia 4 de Junho, contribuímos para o “eclipse” do Coral-Sol. A alegria tomou conta do barco e todos fizeram sua parte. Os peixes e os corais agradecem!



Saiba mais sobre o Coral Sol em: [www.coralsol.org.br](http://www.coralsol.org.br)

INFORMATIVO PEIG

## 05 de Junho, dia do meio ambiente

Estabelecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas, o Dia Mundial do Meio Ambiente, marca a abertura da Conferência sobre o Meio Ambiente que aconteceu em Estocolmo em 1972. Este dia é celebrado anualmente catalisando a atenção e ação política de povos e países para

aumentar a conscientização e a preservação ambiental.

Neste dia, o PEIG junto com o Ecomuseu Ilha Grande visitou o Centro Educacional Integral Monsenhor Pinto de Carvalho no Saco do Céu.



INFORMATIVO PEIG

## De olho na Ilha

Redes de pesca de espera, técnica de captura altamente predatória, foram apreendidas pelos guarda-parques do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) no canal que desagua da Lagoa do Sul para o mar, na Reserva Biológica da Praia do Sul, uma das unidades de conservação administradas pelo órgão ambiental na Ilha Grande. As redes haviam sido colocadas há pouco tempo, já que a área é monitorada

com regularidade.

A Lagoa do Sul, assim como a vizinha Lagoa do Leste, são dois dos mananciais mais bem preservados do Estado do Rio de Janeiro, onde não é permitida a visitação recreativa, justamente para manter intacta toda a cadeia ecológica.

A fiscalização no local está sendo intensificada de modo a coibir outras práticas criminosas.

### POUCAS PALAVRAS

*Não crie pássaros, plante uma árvore que eles apareçam.*



Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões:  
[falecompeig@gmail.com](mailto:falecompeig@gmail.com) | [peig@inea.rj.gov.br](mailto:peig@inea.rj.gov.br)



APOIO





## 10 notícias (boas ou preocupantes) que marcaram o ano desde o último Dia Mundial do Meio Ambiente

Avanços e retrocessos na busca por um mundo mais sustentável

André Trigueiro

### A revolução energética do gás de xisto

O aperfeiçoamento de tecnologias de extração de petróleo e gás possibilitou o acesso a grandes reservas presas em depósitos de xisto dos Estados Unidos – especialmente em Dakota do Norte e no Texas – determinando uma importante mudança na geopolítica energética do mundo. Ao ampliar a participação do gás em sua matriz – muito mais barato do que as demais fontes de energia – os Estados Unidos voltaram a atrair as grandes indústrias para seu território. O país também aumentou a exportação de carvão mineral, especialmente para a Europa, e reduziu a importação de petróleo. Se o xisto está ajudando os americanos a sair da crise, permanece a desconfiança de que a técnica empregada para a obtenção do gás incrustado nessas rochas – “fracking” – não é segura ambientalmente, dado o risco de contaminação das águas subterrâneas. Vários casos de contaminação foram registrados em solo americano. O Brasil licitará em outubro, pela primeira vez, a exploração do gás de xisto. Será mais seguro por aqui?

### O céu é o limite

Pela primeira vez na História da Humanidade, alcançamos a concentração recorde de 400 partes por milhão de dióxido de carbono na atmosfera (400 ppm de CO<sub>2</sub>). A principal causa é a queima progressiva de combustíveis fósseis. A impressionante velocidade com que o principal gás de efeito estufa vem se acumulando (280 ppm antes da Revolução Industrial, 320 ppm na década de 1950) e a iminente ultrapassagem do índice apurado semanas atrás – considerada uma medida simbólica que marca uma tendência preocupante na direção do agravamento do

efeito estufa – indica que as mudanças em curso, de acordo com a parcela majoritária da comunidade científica, deverão causar mais problemas econômicos, sociais e ambientais em escala global.

*Decidi aproveitar o dia de hoje (5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente) para listar*

*10 dos mais importantes assuntos ocorridos na área ambiental*

*desde junho do ano passado no Brasil e no mundo. A lista, embora incompleta e arbitrária (a escolha dos assuntos foi minha), indica avanços e retrocessos significativos nesta longa, porém irreversível jornada rumo a um mundo mais sustentável.*

são internacional. Afinal de contas, seria preciso ter uma editoria especializada em meio ambiente para se cobrir bem o tema? Na opinião dos diretores do NYT, como a sustentabilidade é um assunto transversal (alcança indistintamente todas as áreas do saber e do conhecimento) os “eco-jornalistas” seriam melhor aproveitados nas editorias convencionais (economia, política, cultura, cidade, etc.) aprimorando a cobertura dos demais assuntos do dia-a-dia com um toque “verde”. Um saudável debate que ganhou espaço mundo afora.

### Balanço da Rio+20

O legado da maior conferência da História da ONU em número de países não parece ter contaminado efetivamente o rumo dos acontecimentos no mundo desde junho de 2012. O monumental descolamento entre a “real politik” dos tomadores de decisão e o mundo real revelado à luz da ciência está custando cada vez mais caro às gerações futuras. Preconiza-se como princípio que o custo da inação é muito superior ao custo dos ajustes que se fazem necessários para a implementação de uma “economia verde”. Mas pouco tem sido feito nesse sentido.

### A hora e a vez das “magrelas”

As bicicletas ocuparam espaços sem precedentes na mídia brasileira por conta de sucessivos acidentes com ciclistas – especialmente, o crescimento do número de mortos sobre duas rodas em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro – e a preocupação das autoridades em anunciar medidas em favor do aumento de ciclovias, ciclofaixas e bicicletários. É notório o aumento do número de ciclistas e a mobilização das redes em favor das bicicletas.

### Ter ou não ter editoria de meio ambiente?

A decisão do “The New York Times” de fechar sua prestigiada editoria de meio ambiente – remanejando os jornalistas especializados no assunto para outras editorias – teve repercus-



## Um ano de Código Florestal

A baixíssima adesão dos proprietários rurais ao chamado CAR (Cadastro Ambiental Rural) – principal ferramenta para a adequação ambiental das propriedades – gera preocupação. Segundo o próprio Ministério da Agricultura, mais de 4 milhões de propriedades rurais no país têm alguma pendência ambiental. Estima-se que, até o momento, menos de 5% dos proprietários rurais tenham se cadastrado. Alguns mapeamentos feitos por satélite indicam que o desmatamento tem aumentado no Brasil.

## O aumento do lixo

Um estudo da Abrelpe (Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais) divulgado semanas atrás revela que nos últimos 10 anos a população do Brasil cresceu quase 10% (9,65%), enquanto que o volume de lixo no mesmo período aumentou 21%. O incremento de aproximadamente 40 milhões de pessoas na chamada “nova classe média” fez aumentar exponencialmente a geração de resíduos. Apenas no ano passado foram descartados 24 milhões de toneladas de resíduos em lugares inadequados, o suficiente para encher 168 estádios de futebol do tamanho do Maracanã. Como a maioria dos municípios (mais de 3 mil) ainda descarta o lixo a céu aberto em vazadouros clandestinos (o popular “lixão”) a situação é preocupante. Embora a Política Nacional de Resíduos Sólidos estabeleça o prazo final para a erradicação dos lixões em todo o território nacional até 2014, a Frente Nacional dos Prefeitos já defende a prorrogação do prazo, sob a alegação de que os municípios mais pobres não têm dinheiro para providenciar os ajustes necessários.

## Tem raposa no galinheiro?

A Comissão de Meio Ambiente no Senado virou posto avançado da bancada ruralista. Liderados pelo ex-governador do Mato Grosso, Blairo Maggi, um dos maiores produtores individuais de soja do mundo, a comissão abriga ainda os senadores Ivo Cassol, José Agripino, Garibaldi Alves Filho e Kátia Abreu, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Nada contra a legítima presença de ruralistas na comissão, até porque não é possível imaginar uma agricultura forte sem um meio ambiente saudável e resiliente. O problema é quando os interesses públicos e privados se misturam (situação combatida pelo próprio regimento, embora inócua na prática) ou quando se usa a comissão para reduzir a proteção das florestas ou os direitos das comunidades indígenas.



## Desprestígio das comunidades indígenas

Agravou-se a tensão nas comunidades indígenas com a tramitação no Congresso da PEC 215, que na prática torna sem efeito a parte do Estatuto do Índio (Lei 6.001/73) – regulamentado pelo Decreto 1.775/96 – que estabelece que “a demarcação de terras indígenas cabe à União, com base em estudos e sob a orientação da Fundação Nacional do Índio (Funai)”. Pelas novas regras, ainda em discussão, as demarcações passariam a ser submetidas à aprovação do Congresso Nacional. Teme-se que os interesses regionais e/ou corporativos (especialmente aqueles ligados ao agronegócio) impactem negativamente o destino de comunidades ameaçadas. Há novos conflitos abertos entre indígenas e fazendeiros em várias regiões do país.

## Nota zero para o IPI Zero

O derrame indiscriminado de automóveis nas cidades brasileiras tem o respaldo do Ministério da Fazenda, que mais uma vez reduziu o IPI (Imposto sobre Produtos Industriais) para carros zero km. O que à primeira vista parece ser um estímulo para a economia (pelo aumento do dinheiro em circulação nas cadeias produtivas) agrava a mobilidade urbana com impactos diretos sobre a mesma economia. Apenas em São Paulo, cidade mais motorizada do país, um estudo coordenado pelo vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de São Paulo, Marcos Cintra, revelou que os engarrafamentos geram aproximadamente R\$ 40 bilhões de prejuízo por ano à capital paulista.

FONTE: G1 – BLOG MUNDO SUSTENTÁVEL







# Informativo

OSIG

## CONTAS DE JUNHO 2013 { BALANCETE

> RECEITA

Saldo anterior R\$ 7.654,20

ANUIDADE DE SÓCIOS

Fernanda R\$ 240,00

COLABORAÇÃO PARA VINDA DO CORAL DA CAIXA

|                             |            |           |               |
|-----------------------------|------------|-----------|---------------|
| Jornal O Eco                | R\$ 300,00 |           |               |
| Pães & Cia Padaria          | R\$ 300,00 |           |               |
| Pousada Casa Blanca         | R\$ 150,00 |           |               |
| Albergue Holandês           | R\$ 100,00 |           |               |
| Pousada Juliana             | R\$ 200,00 |           |               |
| Pousada Mara e Claude       | R\$ 200,00 |           |               |
| Pousada Caiçara             | R\$ 200,00 |           |               |
| Pousada Praia D’Azul        | R\$ 200,00 |           |               |
| Restaurante Dom Mario       | R\$ 200,00 |           |               |
| Pousada Aconchego           | R\$ 200,00 |           |               |
| Sorveteria Finlandês        | R\$ 200,00 |           |               |
| Pousada Solar da Praia      | R\$ 200,00 |           |               |
| Pousada Paraíso Ilha Grande | R\$ 150,00 |           |               |
| Restaurante Lonier          | R\$ 100,00 |           |               |
| Pousada Tropicana           | R\$ 100,00 |           |               |
| Pousada Mata Nativa         | R\$ 150,00 | R\$ 2.850 | R\$ 2.990     |
| <b>TOTAL</b>                |            |           | R\$ 10.644,20 |

> DESPESAS

CORAL DA CAIXA

|                               |              |              |               |
|-------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| Banner                        | R\$ 120,00   |              |               |
| Grill Tropical - Almoço       | R\$ 1.125,30 |              |               |
| Pousada Juliana - Hospedagem  | R\$ 3.100,00 |              |               |
| Cachê dos Músicos             | R\$ 1.000,00 | R\$ 5.225,30 |               |
| Material de expediente        |              | R\$ 32,90    |               |
| Manutenção de conta (2 meses) |              | R\$ 43,80    |               |
| Escrituração dos livros       |              | R\$ 240,00   | R\$ 5.542,00  |
| Saldo da OSIG                 |              |              | 5.102,20      |
| Saldo Fundo de Eventos        |              |              | R\$ 45.882,50 |
| Total em banco                |              |              | R\$ 50.984,70 |

O QUE É?

## A OSIG (Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande)

A OSIG foi criada para ser a associação de todos os segmentos da Ilha. A entidade das próprias associações sem interferir em sua individualidade. Todos podem e deveriam ser sócios para sermos fortes. Os segmentos do TRADE que não tem associação podem, se o desejarem, fazer seu grupo social dentro da OSIG e assim administrar-se juridicamente, sem a necessidade de

constituírem uma associação, respeitadas as condições do Estatuto da OSIG.

Associe-se. Uma sociedade se faz com trabalho em grupo, por isso insistimos numa associação forte e representativa. Participe! A OSIG já demonstrou ser capaz de gerir o que for necessário, entretanto a participação de todos é imprescindível.

CULTURA MUSICAL

## CORAL DA CAIXA NO ABRAÃO

Neste mês, o Coral da Caixa apresentou-se na Vila do Abraão. No sábado, dia 8, um belo espetáculo na Casa de Cultura emocionou a todos os presentes. No mesmo dia, marcou a abertura da Festa das

las lindas canções. Um agradecimento especial ao maestro Sérgio, à Sra. Sueli e à Sra. Ana que agora assume a coordenação do coral em substituição à Sra. Sueli, nossa vizinha e entusiasta da Ilha. Todos mui-



Três Bocas. No domingo, dia 9, os temas sacros embalam a Igreja Católica na despedida do animado grupo do coral, que deverá apresentar-se no mês de Dezem-

to simpáticos e por certo deixaram saudade por aqui. “Quiçá plantaram a semente que nascerá um coral no Abraão? Vamos pensar nisso”? Foram hóspedes da Pousada Juliana



bro na programação do Natal Ecológico 2013 e no primeiro evento do Calendário de Eventos da Ilha para o próximo ano. Já pensa-se em um possível festival de corais! Nossos cumprimentos ao Coral e agradecimentos pela vinda e pe-

e almoçaram no restaurante Grill Tropical, uma comida tradicional conhecida como Peixe com Banana. Nos disseram que gostaram muito. Sentimos falta de você que não compareceu! Insistiremos na próxima para que você esteja “entre nós”.



O BRASIL EM EVIDÊNCIA

# Visita iluste para o turismo

## Jornalista alemã visita a Ilha

**Nelson Palma**

Recebermos entre os dias 17 e 20 de junho a visita da jornalista alemã Karin Sturm, acompanhada do famoso fotógrafo Christian Heeb (suíço), e desta vez têm vários encargos importantes para o Brasil, vejam:

**1) uma matéria de 14 páginas para a revista alemã Connoisseur Circle sobre o Rio, Búzios e Paraty, testando os hotéis de alto nível**

**2) um livro de 500 páginas sobre o Brasil para a editora alemã Stürtz.**

**3) um livro de 160 páginas sobre o Rio para a editora alemã Stürtz.**

**4) um livro de 160 páginas sobre o Brasil para a editora alemã Bruckmann**

Karin chegou ao Brasil em 4 de junho com o seguinte roteiro: De 5 a 7 de junho, Rio de Janeiro; sábado, dia 8, Tiradentes – MG; dias 9 e 10, Ouro Preto – MG; 11 e 12, Serra do Cipó – MG; 13 e 14, Petrópolis – RJ; sábado, dia 15, Búzios – RJ; 16 e 17, Paraty – RJ; terça e quarta-feira, 18 e 19, Ilha Grande e no dia 20, retornou ao Rio. Na Ilha Grande, hospedaram-se na

Pousada Caiçara, visitaram as mais importantes praias e restaurantes da Ilha. Ao que nos pareceu, gostaram muito dos encantos da ilha e do nosso jeito simples de viver. Jantaram nos restaurantes O Pescador(18) e Pé na Areia (19), na Vila do Abraão e jantaram no Coqueiro Verde(19), no Saco do Céu e Lua e Mar (20), também na Vila do Abraão. Acompanhados por Miriam Cutz (relações internacionais da Turismo) e do receptivo Resa-Mundi Eco Tour. Notamos grande procura pelo simples e observamos certo desapontamento quando informado que praticamente não há mais pescadores por aqui e a pesca reduzi-díssima.

Nossos agradecimentos à Miriam, que muito bem os conduziu, à jornalista Karin e ao fotógrafo Christian Heeb, desejando-lhes um ótimo trabalho e ao receptivo Resa Mundi Eco Tour, pelo acompanhamento. Um muito obrigado aos restaurantes, nossos parceiros: O Pescador, Pé na Areia, Coqueiro Verde e Lua e Mar, à Pousada Caiçara, pela receptividade e apoio ao nosso trabalho em grupo.



# Nosso ponto de encontro na Ilha Grande



Capoeira • Ciranda • Teatro  
Literatura • Artesanato • Cinema



As atividades acontecem na  
Casa de Cultura do Abraão

Maiores informações: [www.culturalilhagrande.com](http://www.culturalilhagrande.com)





## Nosso mar

*Our Sea / Nuestro Mar / Notre Mer / Il Nostro Mare*



Nosso mar é um encanto que poucos têm o privilégio de ter e curtir. Na superfície todos os matizes. Ao fundo um jardim plantado e bem cuidado pela própria natureza, que se encarrega de cuidá-lo diariamente. O mundo exótico do “coral sol” (o tubastrea), por um lado nos preocupa por ser invasor, por outro nos encanta com sua rara beleza. Animais marinhos de todos os tamanhos, formas e cores que se possa imaginar. O ambientalista extremo diria logo: dá vontade de morar com eles! Na verdade dá mesmo! Quem tem a possibilidade de passear no mundo submarino do nosso mar, se encanta. Aqui na Ilha é muito fácil ter esta possibilidade, pois basta ter uma saúde compatível, ir a uma agência credenciada

e partir para o fundo do mar. Na Ilha temos grandes profissionais do mergulho, capacitados a lhe dar toda a segurança. Caso você não queira chegar a tanto, basta alugar um pé de pato e óculos, fazer um passeio de barco, que são abundantes, e curtir um mergulho legal (snorkeling). Basta estar em baixo d’água para se sentir no habitat desse mundo encantador.

Para completar sua beleza, ele é ornamentado nas extremidades da superfície por uma costa, desenhada e pintada por Deus para ninguém botar defeitos. É o tupã-ci-retã, como diziam os índios, que quer dizer: Deus morou aqui por isso caprichou na construção do lugar.

Uma natureza que podemos considerar ainda intacta, com uma biodiversidade entre as maiores do planeta, repletas de enseadas, costões, montanhas e vales que lhes dão o tom da orla em verdadeiros recortes arquitetônicos. Como você está vendo, um mar que você deve conhecer!

Nossa Ilha tem um perímetro de aproximadamente 120 quilômetros, com todas as profundezas e “agitos” marinhos que você possa imaginar. Venha curtir! Mas não esqueça que nós recomendamos para não tirar nada nem deixar nada a não ser “fotos e saudade”. Curta esse raro habitat, mas não o altere, só assim o teremos para sempre. Procure saber mais sobre comportamento na sede do PEIG (Parque estadual da Ilha Grande) ou nas agências de turismo.

Our sea is a delight that few have the privilege to have and enjoy. On the surface all the shades, at the bottom a garden seeded and looked after by nature itself, which takes care of it daily. The exotic world of the “coral sol” (or tubastrea), worries us for being an introduced species and at the same time enchants us with its rare beauty. Sea creatures of all sizes generate all the shapes and colors you can imagine. The extreme environmentalist would immediately say: makes you wish to live with them! And it surely does! Whoever has the chance to visit the underworld of our sea, will feel fascinated. Here on the island it’s very easy to get this opportunity, you just need to have the right level of fitness, go to a certified agency and make your way to the bottom of the sea. On the island we have great scuba diving professionals trained to provide full safety. In case you don’t

fancy all this, you have the option to simply hire flippers and mask, go for a boat excursion and enjoy great snorkeling. It is enough to be under water to feel as part of this amazing world.

To complete its beauty, the sea is adorned on its surface, by a coastline drawn and painted flawlessly by God. The native Índios used to say “tupã-ci-retã”, which translated means: God lived here, that is why he was so thorough in building this place.

A nature which we can still consider as intact, with one of the major bio-diversity on the planet, full of small bays, sea cliffs, mountains and valleys which, give the sea shores a truthfully architectural design. As you can see, a place that you must discover!

Our island has a perimeter of approximately 120 km, with all the depths and marine diversity you can imagine. Come and enjoy it! However, do not forget: we recommend that you do not take anything but pictures and do not leave anything behind but new friends. Enjoy this rare habitat, but do not alter it, this is the only way to preserve it forever. Find out how to behave responsibly at the PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande), or from qualified tourist agency.

TRADUÇÃO: ANDREA NAPOLI



Nuestro mar es un encanto que pocos tienen el privilegio de tener y disfrutar. En la superficie todos los matices. En el fondo un jardín plantado y bien cuidado por la propia naturaleza, que se encarga de cuidarlo diariamente. El mundo exótico del “coral sol” (el tubastrea), por un lado nos preocupa por ser invasor, por otro nos encanta con su rara belleza. Animales marinos de todos los tamaños, formas y colores que se pueda imaginar. El ambientalista extremo diría: “da ganas de vivir con ellos”!!. La verdad es que da ganas realmente!. Quien tiene la posibilidad de pasear en el mundo submarino de nuestro mar, se deslumbra. Aquí en la isla es muy fácil tener esta posibilidad, solo basta tener una salud compatible, ir a una agencia credenciada y partir para el fondo del mar. En la isla tenemos grandes profesionales de buceo, capacitados para ofrecerle toda la seguridad. Caso Ud. no quiera llegar a tanto, basta alquilar un par de patas de rana y máscara, hacer un paseo en barco, que son abundantes y variados, y zambullirse en el mar. Basta estar abajo del agua para sentirse en el habitat de ese mundo encantador.

Il nostro mare é una meraviglia cui pochi hanno il privilegio di possedere e apprezzare. Sulla sua superficie tutte le tonalità, sul fondo, un giardino piantato e curato dalla natura stessa, la quale s’incarica di curarlo giornalmente. Il mondo esotico del “coral sol” (o tubastrea) da una parte ci preoccupa per essere una specie invasora, dall’altra, ci lascia incantati per la sua straordinaria bellezza. Animali acquatici di tutte le dimensioni, forme e colori immaginabili. L’ambientalista estremo direbbe immediatamente: viene voglia di vivere con loro! In realtà é proprio la sensazione che dá! Chi ha la possibilità di passeggiare per il mondo sommerso del nostro mare, rimane incantato. Qui sull’isola é molto facile avere questa opportunità. É sufficiente trovarsi in uno stato di salute idoneo, indirizzarsi ad una agenzia accreditata e tuffarsi verso i fondali. Sull’isola abbiamo subacquei professionisti, competenti e che offrono totale sicurezza. Tuttavia, se non siete interessati alle immersioni, é sufficiente affittare maschera e pinne e prendere parte ad una delle numerose escursioni in barca per una nuotata indimenticabile. Trovarsi sott’acqua é tutto quello che serve per far parte di questo incantevole ‘habitat’.

Notre mer est un enchantement que peu de gens ont le privilège d’avoir et d’apprécier. Dans sa superficie, il y a toutes les tonalités de bleu avec une prédominance de turquoise. Au fond de la mer, un jardin planté et bien tenu par Dame nature, qui se charge de l’entretenir au quotidien. Le monde exotique du “coral sol” (tubastrea) d’un côté, nous préoccupe pour être un envahisseur mais de l’autre côté, nous enchante par sa rare beauté. Animaux marins de toutes tailles, de toutes formes et couleurs que vous ne pouvez imaginer. Un environnementaliste extrémiste dirait de suite: « ça donne envie de vivre avec eux! C’est vrai! Qui a la possibilité de se promener dans le monde sous-marin de notre mer, ne peut que se réjouir. Ici sur l’île, il est très facile de faire de la plongée car il suffit d’avoir une bonne santé, d’aller dans une agence homologuée et de partir pour les fonds marins. Nous avons de grands professionnels de plongée sous marine capable de vous donner toute la sécurité nécessaire. Au cas où vous ne voulez pas nager de cette façon, il suffit de louer des palmes, masques et tubas, faire une ballade en bateau, qui sont ici très nombreuses, et se régaler à faire une superbe plongée. Il suffit d’être sous l’eau pour s’immerger au cœur de ce monde enchanteur.



Para completar su belleza, este es adornado en las extremidades de la superficie por una costa, diseñada y pintada por Dios para nadie encontrar defectos. Es el tupã-ci-retã, como decían los indios, que quiere decir: Dios vivió aquí por eso se esmero en la construcción del lugar.

Una naturaleza que todavía podemos considerar intacta, con una biodiversidad entre las mayores del planeta, repletas de ensenadas, costeras, montañas y valles que le dan el tono de la orla en verdaderos recortes arquitectónicos. Como Ud. esta viendo, un mar que debe conocer!!!

Nuestra isla tiene un perímetro de aproximadamente 120 kilómetros, con las profundidades y movimientos marinos que se pueda imaginar. Venga a disfrutar! Pero no se olvide que nosotros recomendamos no sacar ni dejar nada a no ser “fotos y recuerdos”, disfrute este raro habitat, pero no lo altere, solo así lo tendremos para siempre. Busque saber más sobre su comportamiento, en el PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande), o en las agencias de turismo.

TRADUÇÃO: O ECO

Per completare la sua bellezza, La sua superficie é ornata da una costa disegnata e dipinta impeccabilmente da Dio. É il “tupã-ci-retã” come dicevano gli indios, che significa: Dio há vissuto qui e per questo é stato così pignolo nella creazione di questo luogo.

Una natura che possiamo ancora considerare intatta, con una delle maggiori biodiversità del pianeta, piena di piccole insenature, costoni rocciosi, montagne e valli che donano all’orizzonte un vero profilo architettonico. Come potete vedere, un mare che bisogna conoscere!

La nostra isola, ha un perímetro di circa 120 km. Con tutte le profondità e varietà marine immaginabili. Venite e divertitevi! Tuttavia, non dimenticatevi la raccomandazione di non portare via nulla se non belle foto e di non lasciare nulla se non nuove amicizie. Appreziate questo raro habitat, ma non alteratelo, solo così potremo preservarlo per sempre. Potete ottenere ulteriori informazioni su come mantenere una condotta appropriata presso al Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), o nelle agenzie di turismo.

TRADUÇÃO: ANDREA NAPOLI

Pour compléter sa beauté, elle est entourée d’une extrémité à l’autre de sa superficie par une côte, dessinée et peinte par Dieu pour que personne n’y trouve de défauts. C’est le “tupã-ci-reta”, comme disaient les indiens, qui veut dire: « Dieu a vécu ici c’est pour cela qu’il a peaufiné la construction de cet endroit. »

Une nature que nous pouvons considérer encore intacte, avec une biodiversité parmi l’une des plus grandes de la planète pleine de baies, falaises, montagnes et collines. Comme vous venez de le lire, une mer que vous devez connaître!

Notre île a un périmètre d’approximativement 120 kms, avec toutes les profondeurs et mouvements marins que vous pouvez imaginer. Venez vous régaler, en profiter! Mais n’oubliez pas que nous vous recommandons de ne rien retirer de son espace naturel et de ne rien laisser sur place sauf des amitiés et des souvenirs, appréciez ce lieu rare, mais ne modifiez rien, c’est ainsi que nous pourrions le conserver pour toujours. Cherchez à en savoir plus à ce sujet auprès de INEA (Instituto Estadual do Ambiente) ou dans les agences de tourisme.

TRADUÇÃO: LYDIE CAULLEAU PACHECO





HISTÓRIA



## As prisões na Ilha Grande

### Parte 2

TEXTOS DE ALEX BORBA, ANGÉLICA LIAÑO, ANA LUÍZA,  
CHRIS LOPES, GELSOM ROZENTINO - EQUIPE ECOMUSEU ILHA GRANDE.  
FOTOGRAFIAS: ACERVO ECOMUSEU ILHA GRANDE.

Ao longo dos 100 anos de história, os prédios que constituem o complexo penal da Ilha Grande passaram por estrutura e organização diversas. Durante a ditadura militar, já como Instituto Penal Cândido Mendes, os “presos comuns” ocupavam o térreo, o primeiro e o terceiro pisos do edifício central. Os “presos políticos” ficavam em um regime mais fechado, no segundo piso. Foi nesse instituto penal, considerado de “segurança máxima”, que nasceu o Comando Vermelho, em 1979. A partir do convívio entre presos políticos e assaltantes de bancos e da experiência organizacional do “coletivo”, algumas facções criminosas passaram a se organizar de forma a se fortalecerem internamente e, em seguida, alcançar maior visibilidade e poder, iniciando uma nova etapa na construção da violência urbana. Seis anos depois, em 1985, foi realizada a mais espetacular fuga da Ilha Grande: José Carlos Encina, conhecido como “Escadinha”, líder do Comando Vermelho, conseguiu fugir do presídio em um helicóptero.

A história das instituições carcerárias entrelaça-se com a história política e dos direitos civis do País. Entre os “presos políticos” que estiveram na Ilha Grande, podemos citar Orígenes Lessa, por ter participado da Revolução Constitucionalista de 1932; Graciliano Ramos, em 1935, acusado de ser comunista, bem como Agildo Barata e muitos outros líderes do Partido Comunista; Nelson Rodrigues Filho e diversos membros de partidos políticos de esquerda que lutaram contra a ditadura militar de 1964. Oríge-

nes Lessa e Graciliano Ramos deixaram importantes obras literárias relatando a experiência desumana que sofreram nos cárceres da Ilha Grande.

Ainda no século XX, o complexo penal da Ilha Grande sofreu duas grandes demolições: em 1962, o antigo Lazareto foi demolido por ordem do Governador Carlos Lacerda e, em 1994, a cena se repetiu, desta vez em Vila Dois Rios. No ano de 1993, o Instituto Penal Cândido Mendes na Vila Dois Rios foi desativado e, em abril de 1994, parcialmente implodido pelo então Governador Leonel Brizola.



Com a desativação das instalações carcerárias, a Ilha Grande tornou-se um importante polo turístico, visto a privilegiada localização entre e próxima a dois centros urbanos extremamente desenvolvidos – Rio de Janeiro e São Paulo. A atividade turística rapida-

mente se tornou a base da economia local, atraindo cerca de 120 mil visitantes por ano. Esse fluxo, porém, vem ocorrendo de forma acelerada e desordenada, o que resulta em graves ameaças à preservação da natureza, história e cultura da região.



Foi nesse contexto que, em 1994, o Governo do Estado do Rio de Janeiro concedeu à Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ as áreas anteriormente ocupadas pela Colônia Penal Cândido Mendes na Vila Dois Rios. A UERJ passou a ser cessionária das antigas instalações e benfeitorias remanescentes das extintas Colônias Penal e Agrícola ali existentes. Este termo previa as implantações de um centro de estudos e de um museu que buscassem preservar e dinamizar os vários aspectos que envolvem a memória e o ecossistema da Ilha Grande, que se tornaram realidade com a constituição do Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável / CEADS e do Ecomuseu Ilha Grande.



## DIVERSÃO E EDUCAÇÃO

## Lançamento do jogo da memória Flores da Mata Atlântica

O Jogo da Memória do Ecomuseu Ilha Grande, projeto do Museu do Meio Ambiente e do Parque Botânico, com apoio da Faperj, foi lançado no dia 5 de junho, quando se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, na Escola Municipal Monsenhor Pinto de Carvalho, no Saco do Céu. O jogo procura divulgar, de forma lúdica, as flores da Mata Atlântica ligadas à história da ilha e promover a conservação do meio ambiente.

Durante o lançamento, uma parceria do Ecomuseu Ilha Grande com o PEIG/INEA, a bióloga Carla Manão proferiu palestra sobre a Mata Atlântica. Resultado da pesquisa de Cátia

Callado, chefe do Núcleo Parque Botânico do Ecomuseu, as plantas que compõem este jogo foram catalogadas pela equipe do Projeto Flora da Ilha Grande e fotografadas por Carla e Verônica Azevedo. Os envelopes que armazenam o jogo foram confeccionados com papel artesanal feito pelos índios Guarani Mbya, de Angra dos Reis, com o apoio do Museu do Índio.

Vale ressaltar que, ainda em comemoração à data, o jogo também foi lançado em Vila Dois Rios, quando o professor Antônio Carlos Freitas, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes / UERJ, ministrou palestra sobre a biodiversidade.



## HISÓRIA

## Pré-história da Ilha Grande

Oficinas líticas são locais em que homens de períodos pré-históricos confeccionavam instrumentos de rochas como o granito. Ali as populações davam forma a machados, lâminas diversas para cortar e várias outras peças para uso no dia a dia. Os objetos eram modelados pela fricção de pedra contra pedra, auxiliada pela adição de areia e água.

A superfície da rocha em que eram friccionados os objetos, ano após ano, terminava por apresentar sulcos, que são o registro patente dessa atividade ali presente no decorrer de milênios. Podemos classificar esses vestígios em duas espécies: os polidores, depressões circulares em forma de prato, decorrente do polimento de instrumentos, e os afiadores, marcas em forma de frisos deixadas por essas populações que se utilizavam das pedras também para dar fio a machados e lâminas.

Em diversos locais da Ilha Grande, podemos encontrar algumas dessas oficinas líticas, como no Ilhote do Leste,

entre as praias do Sul e do Leste, e em Vila Dois Rios. De acordo com pesquisas realizadas ao longo do território, a Ilha possui em torno de 56 oficinas, que datam em mais de 3500 anos.



## SILVIO CORREIA

## Tesouro humano da Ilha Grande

Bastam poucos minutos de conversa com Seu Silvio para descobrir suas duas grandes paixões: o Clube de Regatas Vasco da Gama e a Praia da Parnaioca. Filho de Maura dos Anjos Correa e João Correa, Silvio nasceu em 29 de setembro de 1941, na Praia da Parnaioca. Sua família vivia da pesca e da roça e ele lembra com saudades do tempo em que vendiam frutas, melado e farinha para outras pessoas da comunidade e também para os poucos turistas que por lá passavam. Como muitos ilhéus, aos 19 anos precisou ir para o continente prestar serviço militar e trabalhar. Na cidade grande, casou e teve filhos, mas o desejo de retornar para a ilha esteve sempre presente. Quando se aposentou, há 18 anos, voltou a morar na sua terra natal. Atualmente, Silvio mantém um camping e cuida da igreja local, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus. Segundo ele, reerguer e zelar pela igreja foi uma missão que lhe foi confiada por sua mãe, em um sonho. Desde então, ele abre e limpa a igreja regularmente, além de organizar as festas religiosas. Um de seus maiores desejos é, quando morrer, ser enterrado no lugar onde nasceu, junto aos seus familiares e



antepassados. Para isso, vem lutando pela reativação do cemitério localizado ao lado da igreja que, no passado, atendia não só aos moradores de sua vila, mas também ao povo do Aventureiro.

Apesar das lutas e das dificuldades, Seu Silvio está sempre com um sorriso no rosto e, de braços abertos, como a Parnaioca, acolhe a todos que vão a esta que é uma das mais bonitas praias da Ilha Grande.

## PATRIMÔNIO MATERIAL

## Vassoura de Alecrim

No mês de maio deste ano, a equipe do Ecomuseu Ilha Grande visitou a Vila do Aventureiro. Lá tivemos a incrível oportunidade de acompanhar Dona Di, moradora local, confeccionando uma vassoura de alecrim, especialmente para ser incorporada ao acervo da cultura caieira que o ecomuseu vem reunindo. Popularmente, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país, o alecrim é também conhecido como vassourinha, justamente por ser muito utilizado na produção da vassoura com que se varre o ambiente, seja o interior da construção ou o terreiro.

A vassoura é feita com ramos de alecrim, um cabo de bambu e tiras de tecido ou linha para amarrar os galhos. Além de emprego na limpeza das casas e quintais, confeccionada em tamanho pequeno, a vassoura também é muito usada para retirar a cinza que se acumula no fogão a lenha e em fornos de farinha, equipamentos



que integram a cultura tradicional da Ilha. Sua importância, no entanto, não fica restrita a função prática de varrer os espaços e retirar a sujeira. Amuleto de sorte e fonte geradora de felicidade, o alecrim é também conhecido por retirar as energias negativas dos locais, preenchendo a função mágica de purificação e proteção dos ambientes.



## PRESERVAÇÃO DA BAÍA

### Conceição assina termo de cooperação técnica



Prefeita de Angra assina termo de compromisso pela preservação da Baía da Ilha Grande.

A prefeita de Angra, Conceição Rabha, participou nessa quinta-feira, 6 de junho, do lançamento da exposição sobre as vieiras da Baía da Ilha Grande, no Espaço Cultural da Eletronuclear no Convento do Carmo.

A exposição, que tem entrada franca e ficará aberta ao público durante todo o mês de junho, pretende mostrar, através de fotografias e filmes, todo o ciclo produtivo das vieiras, desde a semente até a sua comercialização. E ainda, fazer com que o público conheça um pouco mais sobre o Projeto Pomar e o trabalho do Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (Ied-Big), objeto de um dos principais convênios da Eletronuclear na área socioambiental. A mostra é composta ainda por artesanato e objetos utilizados no processo de cultivo do molusco.

Durante o evento, a prefeita Conceição assinou o termo de cooperação técnica com o Ied-Big e com a Associação dos Maricultores da Baía da Ilha Grande (Ambig), pela preservação da Baía da Ilha Grande e recebeu um vídeo com as imagens aéreas georreferenciadas de Angra dos Reis.

- É com muita satisfação que assino esse termo de compromisso pela sobrevivência da Baía da Ilha Grande. Com isso estamos preservando o que a Costa Verde tem de mais importante, que é o meio ambiente. Então, fazendo essa parceria, estamos lutando pelo desenvolvimento sustentável do nosso município – disse Conceição.

Na ocasião a Eletrobras Eletronuclear repassou um cheque representativo, equivalente a uma fazenda marinha, para os representantes da Ied-Big. Segundo Paulo Gonçalves, coordenador de Responsabilidade Socioambiental e Comunicação da Eletronuclear, até 2015 a empresa investirá mais de R\$ 2 milhões no Projeto Pomar.

## CONSTRUÇÃO IRREGULAR

### Meio ambiente faz ação contra obras irregulares

Operação removeu construções em áreas de proteção ambiental

A Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da secretaria de Meio Ambiente, realizou na semana passada uma operação de fiscalização e remoção de obras irregulares em vários pontos da cidade, inclusive na Ilha Grande. A operação faz parte das ações de vigilância e repressão a crimes ambientais na cidade. Nas ações da semana passada foram identificadas construções irregulares, parcelamento de solo com cercas em locais proibidos, fechamento de acessos em estradas vicinais, bloqueio de cais e decks e obstrução de acessos a praia. A maioria dos casos verificados já haviam sido notificados por estarem em descumprimento à legislação municipal.



O subsecretário municipal de Meio Ambiente, Ivan Marcelo Neves, explicou que as ações levaram em consideração o fato de não haver moradias, exceto no Ariró e na Ilha Grande, áreas onde não são permitidas edificações. Em três dias de operação, foram constatadas irregularidades na Vila do Abraão (Ilha Grande), Grataú, Bracuí, Camorim Pequeno, Ariró, Nova Angra, Ilha do Jorge e Sapinhatura I.

— O desafio do município ainda é para conter as ocupações. É um desafio muito grande já que há muitas construções irregulares. É preciso contar com o apoio da população,

tanto no cuidado antes de construir ou adquirir um terreno, quanto na fiscalização. Todos os dias recebemos denúncias — afirmou Ivan.

A ação teve apoio da Gerência de Serviços Públicos da secretaria de Obras e, em alguns casos, da Polícia Militar. Segundo Ivan, boa parte das pessoas que ocupam terrenos de forma ilegal na cidade é oriunda de municípios vizinhos, principalmente Volta Redonda, Barra Mansa e Barra do Piraí. Há quem tenha mais de uma propriedade, muitas vezes desocupada, servindo apenas para especulação imobiliária, muitas vezes em locais onde é proibido edificar.

— O que temos visto, muitas vezes, são as pessoas afirmarem que na cidade de onde vêm não é permitido esse tipo de ocupação e que em Angra isso é muito

mais fácil. Portanto, pedimos a população que consulte a prefeitura antes de fazer qualquer investimento em lotes, porque toda construção irregular vai sofrer fiscalização do Poder Público — garantiu Ivan.

Segundo a secretaria de Meio Ambiente, as ações de fiscalização são rotineiras, a cargo do Departamento de Fiscalização Urbanística. É este setor que identifica, embarga e multa estas construções irregulares. Nos próximos dias, a secretaria e os órgãos envolvidos nas operações de repressão a crimes ambientais, vão concluir as ações iniciadas no Bracuí, Nova Angra e Sapinhatura I.

## CONTROLE ANIMAL

### Zoonoses e movimento ambiental em discussão

No dia 5, a Secretaria de Meio Ambiente realizou o terceiro dia de encontro da Semana do Meio Ambiente, no Centro de Estudos Ambientais (CEA), onde estavam em debate assuntos como situação das zoonoses no município e as conquistas e retrocessos do movimento ambiental, ambos destacando a importância

O segundo momento do evento discutiu os avanços e os retrocessos do movimento ambiental no município. Na composição da mesa estava o subsecretário de Meio Ambiente, Ivan Marcelo, e representantes de entidades e órgãos ambientais. Os ambientalistas citaram a trajetória e as ações da Sociedade



da conscientização da população para o desenvolvimento desses trabalhos.

A veterinária do Departamento de Vigilância Ambiental, Luciana Assumpção dissertou acerca da inter-relação humanos animais, bem como os riscos que esse contato pode trazer à saúde do homem com a transmissão de doenças zoonóticas.

Luciana citou a raiva, a leptospirose e a leishmaniose como principais doenças transmissíveis ao homem e que, em graus mais avançados, podem levá-lo à morte.

— Precisamos fazer um sério trabalho de conscientização com a população. Essas doenças existem e são fatais, tanto aos animais quanto ao ser humano — explica.

Angrense de Proteção Ecológica (Sape), um movimento ambiental que surgiu na década de 80, em reação às transformações sócioambientais acarretadas por grandes investimentos federais no município, em especial a Rodovia Rio Santos e a implantação das usinas nucleares.

O representante do Comitê de Defesa da Ilha Grande (Codig) explicou sobre a importância da preservação da Ilha Grande como um todo e garantiu apoio ao governo da prefeita Conceição Rabha para futuras ações que venha de encontro as defesas ambientais.

Como principais avanços o subsecretário de Meio Ambiente, Ivan Marcelo, citou as ações de remoção realizadas na semana passada pela secretaria e demais ór-



## HOTÉIS E POUSADAS

### MTUR cria sistema nacional de registros de hóspedes

gãos do governo. Dentre elas estão a reabertura da praia e do píer da Vila 88, no Camorim Pequeno.

— Essa ação foi um grande avanço alcançado pela prefeitura. Não vai ser um trabalho fácil, mas estamos nos esforçando para conseguir avançar cada vez mais. Estamos em curso para a liberação de mais duas praias e um píer — garantiu.

Dentre os retrocessos citados pelos componentes da mesa está a questão do Termo de Ajuste de Conduta (TAC), que é um documento assinado pelo causador de danos ambientais se comprometendo a cum-

prir determinadas condicionantes, de forma a compensar os prejuízos causados ao município. Segundo Ivan, os TACs não estão sendo fiscalizadas, tornando-se um outro grande desafio para o executivo.

— Vamos ter que fazer um novo TAC, pois as fiscalizações não estão acontecendo. Temos que renovar esses termos, cobrar as contrapartidas e, sobretudo, fiscalizar, para ter certeza se elas estão realmente acontecendo — explica.

A Semana do Meio Ambiente segue até sexta-feira, 7, com uma programação extensa e muitas atividades.

Hotéis e pousadas de Angra dos Reis devem adotar, a partir de primeiro de julho, o novo Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (SNRHos), do Ministério do Turismo (Mtur). O sistema online já foi disponibilizado para as cidades-sede da Copa das Confederações 2013 e para as que sediarão os jogos da Copa de 2014. Os demais municípios brasileiros devem começar a aderir ao sistema em 1º de julho de 2013.

A declaração da movimentação diária de hóspedes no Brasil é obrigatória, de acordo com a Lei do Turismo. Para aderir ao sistema, é necessário que o meio de hospedagem esteja registrado no Cadastur.

O SNRHos vai armazenar, em meio eletrônico, as fichas preenchidas pelos hóspedes no check-in. O objetivo é modernizar e tornar mais eficiente o le-

vantamento de estatísticas sobre o turismo no País.

As empresas podem escolher a ferramenta de transmissão de dados: online, quando a atualização é feita em tempo real; e offline, por meio de um programa de computador para registro e inserção das informações.

O Sistema Nacional de Registro de Hóspedes foi criado pelo MTur para informatizar a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH), facilitando o envio, pelos meios de hospedagem, das informações exigidas pela Lei 11.771/2008 e Decreto 7.381/2010, permitindo que o governo federal realize o tratamento dessas informações identificando o perfil do turista e as taxas de ocupação hoteleira de cada região, possibilitando a melhoria da elaboração de políticas públicas direcionadas ao setor turístico.

CADASTUR é o Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo. Executado pelo Ministério do Turismo, em parceria com os Órgãos Oficiais de Turismo nos 26 Estados do Brasil e no Distrito Federal, permite o acesso a diferentes dados sobre os Prestadores de Serviços Turísticos cadastrados.



Saiba mais sobre o MTUR em: [www.hospedagem.gov.br](http://www.hospedagem.gov.br)

## REFORMA

### Cais das barcas do Abraão passa por reforma



No dia 7, o diretor executivo da Fundação de Turismo de Angra dos Reis, Afif Naim, participou de uma reunião na Vila do Abraão, com o subprefeito da Ilha Grande, José do Amaral Jorge, e técnicos da CCR Barcas. O objetivo foi discutir ações que deverão ser implementadas durante as obras de reforma do Cais das Barcas, que sofre com problemas estruturais.

Segundo Afif, na primeira fase da obra, com início previsto para os próximos dias, algumas atividades que aconteciam exclusivamente no Cais das Barcas, como o desembarque de material de construção, alimentos e eletrodomésticos, serão transferidas para uma

área reservada do Cais de Turismo do Abraão. Essas atividades também terão um horário pré-definido para acontecer, já que o uso rotineiro do píer, como o embarque e desembarque de passageiros e atividades como passeios turísticos, não pode ser prejudicado pelas mudanças. Os técnicos da empresa CSO, responsável pela obra, explicaram, durante a reunião, que mergulhadores trabalham para reforçar a estrutura do Cais de Barcas.

Vale destacar que as atividades relativas às "Barcas" e ao "Barco do Lixo" continuarão no cais de concreto, como de costume.

**Pousada Manacã**  
Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deutsch

Tranquilidade total, vista privilegiada da baía  
Arte indígena – Coleção do proprietário.  
Conheça-nos, você vai gostar!

Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374  
e-mail: [kazukola@uol.com.br](mailto:kazukola@uol.com.br)  
Detalhes em nosso site: <http://www.ilhagrandemanaca.com.br/>



FESTA NO ABRAÃO

## A festa das três bocas

### O resgate da tradicional festa da Vila do Abraão

A festa do povo com o povo encerrou com um gostinho de quero mais.

A comunidade que acreditou e abraçou a ideia de resgatar a Festa das 3 bocas pode se divertir num ambiente alegre e sem violência, saboreando o que ela mesma preparou.

Como acontece em todo evento do Abraão, a Festa das 3 bocas não ficou livre dos críticos de plantão. Dessa forma, agradecemos a to-

dos que elogiaram a iniciativa, bem como acolhemos todas as sugestões de melhoria. Aos eternos insatisfeitos, informamos que esta foi a primeira de muitas outras festas que virão, pois a comunidade mostrou que, quando ela quer, ela se une e faz acontecer.

A Comissão agradece a todos que contribuíram para que a festa fosse um sucesso e apresenta, de forma transparente, a prestação de contas.

### Nossos agradecimentos

Prefeitura Municipal de Angra dos Reis - Subprefeitura da Ilha Grande - Fernanda, CULTUAR - Filipe, FUSAR - Kaká Gibrail, TURISANGRA - Jornal O ECO - SVA - Associação de Moradores - Frei Luiz Carlos Rodrigues, PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO - Escuna ÁGUA VIVA - Jean, ARMAZÉM BEER - Hilton Prates, banheiros químicos - Pousadas, restaurantes e comércio local - Comunidades do Abraão e das praias

### Comissão de festa

Washington Correia Ferreira da Silva, Jeferson da Silva, Nelson Ilha, Gabriel Lopes de Souza (Biete), George C. Ferreira da Silva, Silvania Castro da Silva (Dadá), Andréa Lúcia P. da Silva, Cláudia Francisca do Nascimento, Mônica Cristina Magalhães, Margarida Maria de Oliveira, Catarina Maria V. B. da Conceição, Jacira Silva Monteiro, Claudia dos Santos Oliveira (Claudinha), Maria Cristina Neves Ribeiro, Rosângela Ramos de Oliveira.

*A prestação de contas será divulgada na próxima edição*



### Equipe de apoio

Gilson Trindade Guerra / Francisco de Assis Pires (Chico); Pedro Souza (Tuti) / Waldinei Castro; Ademir Alves dos Santos (Ademir pescador); Petrônio Mauro F. Borba (Pepê) / Carlos Rossi; Walter da Conceição / Anderson Monteiro; Wiston José

Rosa (Zito) / Arnaldo Ricardo Paes (Paes); Edmar Correia Ferreira da Silva / Neivaldo da Silva Oliveira; Lima / Benedito; Angelita Pires (Chiquinha) / Elizabete Brandão da Silva; Ana Carla R. Eduardo Pereira / Ana Paula Martins; Darlen de Araújo Campo (pipoqueira).

### Do Jornal

Parabéns ao Washington e sua equipe, pelo brilhante trabalho. O resgate desta festa é de especial importância para a comunidade e o próprio turismo. Devemos apoiar estas iniciativas por serem de interesse de todos. Há quem criticou, nós sabemos. Possivelmente quem criticou não tem ideia do trabalho que se tem para organizar um festa neste padrão. Nós os perdoamos,

pois segundo a bíblia não sabem o que dizem. Nós esperamos você que é tão crítico a integrar a comissão de festa do próximo ano.

"Nós precisamos de você". Todo o trabalho em grupo gera bom resultado, aí está a prova! Parabéns a todos inclusive aos críticos!

***"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor! É começar o dia bem!"***

***Cumprimente, diga Bom Dia!***



RELIGIÃO E FÉ

# Ordenação Diaconal

Frei Thiago recebeu ordenação

*“Eis me aqui, envia-me” (Is 6,8)*

**Neuseli Cardoso**

No dia 15 de junho, Frei Thiago do Instituto dos Frades de Emaús, recebeu a Ordenação Diaconal pelo Bispo Dom Luciano Pergamin na Catedral de Santo Antônio de Nova Iguaçu. Os fiéis da Paróquia São Sebastião da Ilha Grande se fizeram presentes e saudaram com muito carinho a celebração.



ALERTA

# Reunião na casa de cultura

Alerta sobre a exploração sexual de menores

Esta reunião visou alertar sobre as questões de exploração sexual de menores e prostituição. Contou com a presença do deputado estadual Gilberto Palmares, de diversos vereadores liderados pela vereadora Lia, do vice Prefeito, do Conselho Tutelar, representante do Ministério Público, do subprefeito Sr. Amaral, Professora Danielle da Silva Raymundo, diretora da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, diversas ONG envolvidas

escola, mas do sistema como um todo.

O grande problema do Abraão está no ócio do jovem e da promiscuidade em que vive à noite. Com a quebra dos conceitos morais, dos costumes e com a liberdade total em seu jeito de ser, o jovem não tem mais limites. Aqui a grande maioria faz o que bem entende.

É óbvio que para o jovem, tudo o que gerar curiosidade ou proibição ele quer que aconteça, final-



nesta questão, com palestra, mostrando as mais diversas formas de envolvimento e as mais diversas justificativas sem nexos dos praticantes. Tomou-se conhecimento que o assunto envolve as próprias famílias. Muitas coisas acontecem em casa e daí passam para a rua, caminho por onde atingem até o turismo.

O jornal em sua análise classificou este evento como preventivo, portanto de grande valor educativo para evitar consequências futuras. Esta iniciativa deve ter continuidade para que frutifique.

Na abertura dos debates, mostrou-se que o principal problema decorre da educação, não só da

mente todos os desejos de adulto começa muito cedo. Tudo o que lhe parece muito bom para o momento poderá ser seu grande problema no futuro. O jovem até hoje é adepto do “proibido proibir” e amanhã será apenas outro dia..

O Poder Público e a Sociedade, terá o ônus de mudar o comportamento humano. Caso não mude estaremos no caminho da falência da humanidade.

A comunidade que deveria ser a mais interessada no assunto, não esteve presente e criticou junto com a sociedade organizada, os dizeres contidos nas faixas.

Nossos agradecimentos a todos e cumprimentos pela iniciativa.



## Escambo

### Feira de troca sustentável e solidária

As Feiras de Trocas Solidárias se baseiam em princípios da economia solidária: substituir o lucro, a acumulação e a competição pela solidariedade e pela cooperação; valorizar o objeto e a sua função buscando um intercâmbio respeitoso com a natureza; resgatando assim a forma de mercado mais comum e antiga do mundo: O ESCAMBO.

#### Valor econômico

A primeira regra pela gestão do lixo é a redução: temos que evitar que um objeto vire lixo. A troca nos ajuda a contribuir no cuidado do meio ambiente, salvaguardando

#### Valor social

A feira de troca é um espaço de construção coletiva onde todos são convidados a ajudar na organização, dar sugestões, criticar e melhorar. Um espaço democrático de partilha e união. Cria um ambiente de encontro entre pessoas que não se vêem no dia a dia, fortalece amizades antigas e cria

#### Valor social

É muito simples! É só levar produtos em boas condições de uso, serviços e saberes que você acredita que servirá a outras pessoas. Lá você fará sua inscrição e poderá oferecer seus objetos para serem

#### Efetuar trocas

São duas maneiras:

1. Pode deixar seus objetos num "banco comum" e receber um ticket para levar um número igual de objetos do mesmo banco.

Realizada com o objetivo de suscitar mudanças de hábitos nos participantes e na comunidade em geral, em relações aos conceitos de lixo, obsolescência, e "descartabilidade", a troca é uma ação de alto valor educativo e social, como explica "dona regra dos 4 R":

- Repensar padrões de consumo;
- Reutilizar objetos produzidos;
- Reciclar materiais;
- Reduzir a exploração de recursos;

os recursos naturais e respeitando normas éticas e ecológicas ao produzir e consumir. Não é somente um escambo de objetos, é uma contribuição para um mundo melhor.

novas também, facilita o nascimento de projetos comunitários e propostas de melhoria do lugar onde se vive.

Um ganho que se estende não só em obter bens materiais, mas no desenvolvimento de princípios como os da solidariedade, gentileza, confiança, partilha e sociabilidade.

trocados diretamente por outros produtos. Por seu caráter sustentável, o único impedimento nesse espaço é a negociação por dinheiro. A participação é livre e, obviamente, gratuita!

2. Pode montar um espaço e trocar seus objetos com outros participantes que escolheram a sua mesma modalidade.

#### O que posso trocar?

Roupas, brinquedos, fraldas, livros, CDs, DVDs e todos os objetos em boas condições que ainda podem ser usados por outras pessoas, além de alimentos

caseiros (bolos, biscoitos e etc.), aulas de música, corte de cabelo e coisas fora do mercado formal, como cuidar do cachorro ou fazer as compras.

*"Não duvidem que um pequeno grupo de cidadãos conscientes e decididos podem mudar o mundo. No final é assim que sempre aconteceu" (Margaret Mead)*

#### O que posso trocar?

Roupas, brinquedos, fraldas, livros, CDs, DVDs e todos os objetos em boas condições que ainda podem ser usados por outras pessoas, além de alimentos

caseiros (bolos, biscoitos e etc.), aulas de música, corte de cabelo e coisas fora do mercado formal, como cuidar do cachorro ou fazer as compras.

#### Aonde e quando?

Todos os segundos sábados dos meses subsequentes, na Pousada Paloma, das 17 às 20hrs.

#### Informações

Silvia - tel: (24) 9852 3464

[www.facebook.com/FeiraDeTrocaSolidariaVilaDoAbraao](http://www.facebook.com/FeiraDeTrocaSolidariaVilaDoAbraao)



VIEIRAS DA ILHA GRANDE

# Exposição de maricultura

Assinatura de convênios ocorreu na abertura, dia 06 de junho

## Nelson Palma

Com muita emoção no dia 6 de junho, realizou-se a assinatura de convênios e abertura da exposição sobre maricultura, versando sobre Vieiras da Baía da Ilha Grande. Realizado no Espaço Cultural da Eletronuclear no Convento do Carmo em Angra dos Reis.

Acredito ser a primeira vez que a Prefeitura de Angra dos Reis, Prefeitura de Paraty, Eletronuclear e Petrobras, num mesmo espaço e sem farpas, se unem para proteção e sustentabilidade da Baía da Ilha Grande. Como ambientalista sinto-me sensibilizado em ver instituições e empresas potencialmente poluidoras, pensarem macro pela preservação de nossa baía. Acreditando que isto seja sustentável e de interesse comum, nisso quero dizer: sem as rixas políticas que tanto atrapalharam inúmeras formas de sustentabilidade, este jornal se coloca por inteiro à disposição dos convênios e nesta luta pela preservação desta baía que tem e deve voltar a ser poética.



No enfoque das falas, o Cmt. Leonan Guimarães, assessor da presidência da Eletronuclear falando em nome do Almirante Othon Pinheiro, Presidente da Eletronuclear, historiou o início desta atividade em Iperó SP, onde existe um centro de Estudos da Marinha. No seu entorno mantiveram toda a agricultura da região, cuja produção é consumida pelos funcionários e implantaram uma criação de abelhas, que como animais sensíveis a qualquer tipo de poluição, monitorariam a área. Fez correlação com as vieiras que são verdadeiros laboratórios vivos para amostragem da qualidade da água e cultivadas nas proximidades da usina. Lembrou também o lado místico dos coquilles de Saint Jacques (vieiras no Brasil), que tem a ver com o caminho de Santiago de Compostela, onde o peregrino voltaria trazendo em uma vara um coquille. Mostrou-se otimista com s convênios.

José Zaganelli do Projeto Pomar (IED-BIG), historiou a origem do Instituto, das dificuldades e sucessos, falou da grande produtividade de sementes, do desenvolvimento socioambiental, do aprimoramento técnico para o desenvolvimento da maricultura, citando seus parceiros e mencionando o mar como elemento da sustentabilidade no planeta, que se bem cuidado será fonte inesgotável de alimento. Sua expressão feliz demonstrava um bom momento de voltar a ter um lugar ao sol. Nós sabemos o quanto ele sofreu para sustentar o IED-BIG em seu “tempo de vacas magras”, sou testemunha disso.



A Prefeita Conceição Rhaba, falou do crescimento com sustentabilidade que será meta no município. Referiu-se positivamente sobre o IED-BIG e Ambig, onde assinou termos de cooperação técnica com a instituição e entidade e recebeu da Eletronuclear um video com imagens aéreas georeferenciadas de Angra dos Reis.



O Representante do prefeito de Paraty, Dr. Ronaldo Campinelli, Chefe de Gabinete referiu-se com muita propriedade, quando falou que devemos sair do extrativismo marinho, para a criação racional da pesca, deixou claro que devemos dar um descanso ao mar para que o tenhamos sustentável. Mostrou-se extremamente otimista com as assinaturas dos convênios e com a forma de cooperação mútua das instituições e empresas envolvidas.



**“O mar pode ser fonte inesgotável de alimento”**  
- José Zaganelli



**“O coquille como monitoramento ambiental”**  
- Leonan Guimarães



**A prefeita fala em crescimento sustentável**



**“Temos que sair do extrativismos”**  
- Dr Ronaldo Campinelli



## COISAS DA REGIÃO

PALESTRA

### FAMA

#### Alunos da Faculdade Machado de Assis assistiram palestra sobre a Ilha Grande

Dentro de um programa de jornada de campo, alunos de diversos cursos da Faculdade Machado de Assis assistiram a uma palestra sobre a Ilha na Casa de Cultura, ministrada por Nelson Palma e apoiada por Adriano Fabio da Guia. Foram-lhes apresentados os diferentes costumes, culturas e características locais, através do histórico da Ilha, além da proteção ambiental das diversas UCs que compõe esta área.

Estiveram presentes 30 alunos dos cursos de Letras e Administração, a coordenadora do Curso de Letras Rita de Cássia Gemino da Silva, professores Franklin Jorge Santos e Gabriela Lamim.

Agradecemos a visita e nos dispomos a futuras palestras.



PALESTRA

### Escola Parque Gávea

#### Jovens assistiram palestras ministradas por Nelson Palma e Lydie Cailleau

No dia 20 de junho, alunos da Escola Parque assistiram a palestras com o tema “Histórico e Cultural da Ilha Grande” apresentadas por Nelson Palma e Lydie Cailleau Pacheco. A interação se deu com muitas perguntas por parte dos alunos, que estavam organizados em 4 grupos, totalizando um número de 74 jovens!



## Cantinho dos avisos

### Esterilização de cães e gatos

Estaremos reiniciando a **castração de cães e gatos nos dias 27 e 28 de julho** – sábado e domingo, na sede do Jornal O Eco. As inscrições deverão ser feitas com antecedência na Subprefeitura, Pousada Solar da Praia, Lojas Amazônia, com a Maria das 17:00 às 22.00h.

Participe, colabore que em conjunto podemos diminuir a população de animais na Vila. Nesta campanha as pessoas envolvidas são voluntárias, fazem isso por amor aos animais e para evitar proliferação de zoonoses.

Seja você também um colaborador trazendo seu animalzinho, não custa nada.

### Ouvidoria SUS

Informamos aos usuários do Posto de Saúde da Vila do Abraão que se encontra à disposição de todos no local, o questionário da Ouvidoria SUS Angra dos Reis, da Fundação Municipal de Saúde - FUSAR, para que, toda vez que você quiser expressar sua opinião sobre a qualidade dos serviços prestados pela administração pública de saúde, é só preencher o questionário e depositá-lo na urna. Sua identidade será mantida em sigilo pela ouvidoria. Sua sugestão, solicitação, reclamação, denúncia e/ou elogio é muito importante para nós. Participe também em outros canais:

(24) 3364-4844 ou 3365-2803

[www.angra.rj.gov.br](http://www.angra.rj.gov.br)

[fusar.ouvidoriasus@angra.rj.gov.br](mailto:fusar.ouvidoriasus@angra.rj.gov.br)



### BEBETO CONTADOR

PIONEIRO EM CONTABILIDADE NO ABRAÃO  
TENHA TODA A ASSESSORIA DE QUEM VOCÊ CONHECE E CONFIAMOS

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE EM GERAL  
PARA VOCÊ E SUA EMPRESA

CONSULTA AO SPC / SERASA  
PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

AGUARDAMOS SUA VISITA

RUA DA PRAIA, 847 – 2º ANDAR – SHOPPING ALFA – ABRAÃO – ILHA GRANDE

(24)3361-5906 / (24)9835-9215



MAIS QUALIDADE

# Damas e cavalheiros servindo damas e cavalheiros

## Cursos profissionalizantes para camareiras e camareiros

Parabéns a todas às pousadas que investiram em qualificação profissional neste mês de junho-2013!

O curso profissionalizante de camareira(o) foi do dia 10 a 15 de junho, ministrado pelas consultoras Giovanna Bonelli e Solange Roque.

Alunos do curso e funcionários dessas pousadas, sintam-se pri-

vilegiados por terem tido a oportunidade de aprendizado. Lembrem-se: "Somos damas e cavalheiros, servindo damas e cavalheiros".

### Pousadas participantes:

*Riacho dos Cambucás, Recanto das Estrelas, Casa Bonita, Porto Abraão, Recreio da Praia, Anambé, Solar da Praia, Casa Blanca, Mata Nativa, Hostel Holandês, Caiçara, Telhado Azul, Aratinga e Girassol.*



FOTO: SÉRGIO PINHEIRO



FOTO: SÉRGIO PINHEIRO



**Tranquilidade, conforto  
e integração com a natureza**

Pousada  
**Caiçara**

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

**Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658**



# Mensagem à Angra dos Reis

**Dr. Olympio Faissol Pinto**

Segundo a carta do grande chefe SEATTLE (1855). A Terra não é nossa, nós somos filhos da Terra. E o que acontecer a ela, logo em seguida acontecerá a nós mesmos.

Nós do IED – BIG, temos um enorme amor pela Baía da Ilha Grande e a sua preservação é a razão de ser do Instituto. Pessoalmente trabalho incansavelmente em prol desta preservação, tanto que batizaram a praia de Jurubai, como a praia do Dentista. E olha que isso é da década de 80.

A Baía da Ilha Grande é a última Baía da Costa brasileira, possível de ser preservada, a um custo viável. A Lagoa dos Patos está contaminada e as de Paranaguá, Santos, Guanabara, Espírito Santo e a Baía de Todos os Santos, estão todas poluídas.

Minamata no Japão, custou 120 bilhões de dólares para ser despoluída, após fazer mais de 20 mil vítimas pela contaminação de mercúrio (pescadores).

Meu interesse pelo mar, acordou um dia em Angra. Precisei fazer um curso de Arrais Amador. Fui a Fundação dos estudos do mar FEMAR, onde conheci o Almirante Paulo Moreira da Silva. Minha vida mudou!

Os homens que conhecem o nosso mar, a nossa Marinha, que vive do mar e para o mar, o conhece em todos os seus detalhes. Ela, dentre outras coisas, organizou conselhos de técnicos de alta competência, a Comissão Interministerial dos Estudos do Mar, a Cecirm – o Revizee (Zona de Recursos Exclusivos). A Fundação dos estudos do mar – a comissão Interministerial de Recursos do mar e estudaram exaustivamente o mar – seu objeto de estudo trabalho – vivência e sobrevivência – segurança recursos vivos e minerais - diretos exclusivos – mar territorial etc. Lá foi redigido por uma equipe de técnicos, o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (Lei 7661 decreto 1540 de 27/6 95).

Vamos olhar atentamente o que os “Doutores do mar” nos aconselham, Eles são os nossos mestres. Destacamos alguns Almirantes, que foram capazes de enxergar a extraordinária importância do mar, gastaram décadas de experiência e observação, e devemos prestar atenção ao trabalho deles.

Agradecemos aos Almirantes Luiz Felipe da Costa formados por incansáveis trabalhos na Comissão Interministerial de Recursos do Mar. Ao Almirante Mauro Cesar Pereira da Silva por sua contribuição no Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro. Ao Almirantes Maximiano da Fonseca e Bonoso, por suas contribuições ao IED – BIG, quando estavam na Petrobras,

na década de 90. Ao Almirante Othon Pinheiro, atual Presidente da Eletronuclear, por décadas de metódica dedicação na atividade de iluminar nossa terra com energia limpa e por seu apoio ao Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande. Para continuar deveríamos citar toda a Marinha de Guerra do Brasil, para que possamos participar em nível de igualdade no comércio das Nações, gerando riquezas para nossa terra.

Devemos lembrar que a capacidade de enxergar é indubitavelmente ligada à Educação. Na cegueira, podemos até eventualmente comprar missangas, mas temos que enxergar que são apenas missangas, de povos mais experientes, mais cultos, obviamente querendo manter mais “Fazendas lá” e mais “Florestas aqui”, para que tenhamos mais a comprar deles do que a vender a eles.

Temos também que agradecer à nossa assessoria ambiental, que nos ajudou a fundar o IEDBIG, desde o Dr José Peluzo, secretário de Tecnologia, do Estado ao Dr Sergio Neves, seu secretário e a Dra Vitória Braille que nos levou a eles, e nos apoiaram incondicionalmente em nossos esforços infantis.

Temos que lembrar nossa assessoria científica, ao professor Jose Israel Vargas (então Ministro da Ciência e tecnologia) que também nos estendeu aconselhamento e apoio total.

À Dra Erica Pauls que trabalhou conosco nos anos difíceis da nossa infância com assessoria de Universidades da Alemanha (Tubingen e Mannheim) À Japan International Cooperation Agency que nos abriu sua tecnologia e apoios avançados, quando a escuridão tecnológica nos cegava. Ao colega Samya Hobo, dentista da família Imperial em Tóquio, por abrir-nos fraternalmente as portas de norte a sul do Japão: Hokkaido a Oita, onde aprendemos as mais valiosas tecnologias do Cultivo Marinho. Ao Professor Uribe Tápiá, da Universidade de Coquimbo do Chile, que nos orientou, na formatação do Projeto POMAR, a ele os nossos sinceros e eternos agradecimentos.

Aos onze amigos e sócios fundadores do IEDBIG, que comigo, despenderam energias em exaustivas reuniões nos anos de 1990 a 1991, até que o Instituto estivesse registrado, o que ocorreu em 14 de março de 1991. José Aguirre Serrado, Ivo Hécio Jardim de Campos Pitangui, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, Odir Plácido Barbosa Duarte, Raimundo Nonato Damasceno, Victória Valli Braille, Maurício Antunes dos Santos, Sérgio Neves Monteiro, José Luiz Zaganelli, Trajano Soares da Cruz Paiva e Claudison Rodrigues de Vasconcelos, os meus sinceros agradecimentos.

Finalmente temos que agradecer a extraordinária capacidade e enxergar dos Doutores, Joel Mendes Rennó, (então Presidente da Petrobrás), Aurílio Fernandes Lima (então Diretor das Refinarias, Terminais Petrolíferos e da Fronape da Petrobras) e do atual Diretor da Eletronuclear, Pedro Figueiredo, que em visita ao nosso laboratório piloto na Gipóia, em 1994, imediatamente entenderam a importância de apoio ao IEDBIG, aprovando o Projeto POMAR no dia 23 de setembro de 1994. A Petrobras, também teve o carinho de colocar, para nos auxiliar o seu Serviço de Engenharia (SEGEN), que com a participação e direção do jovem engenheiro Jose Luiz Zaganelli (também sócio fundador do Instituto) que construiu do zero, o laboratório, hoje triplicado, administrado e mantido vivo, por Zaganelli, mesmo “com as mãos amarradas para traz!” Nossa dívida com eles é IMENSA.

No dia 06.06.2013, na exposição das Vieiras da Baía da Ilha Grande, realizada com maestria pela Eletronuclear, foi formalizado a união de todos os setores envolvidos no desenvolvimento da maricultura e o lançamento da marca VIEIRA DA BAÍA DA ILHA GRANDE. Agora unidos Prefeituras de Angra dos Reis e Paraty, Associações de Maricultores dos dois municípios, do IEDBIG, Eletronuclear e Petrobras, temos a oportunidade de realizar um antigo sonho que é a implantação na região da Costa Verde de uma Universidade do Mar. Espero ver esta realização em breve, para que nossos filhos e netos aprendam a enxergar a importância do mar, em toda a sua extensão, com um gerenciamento integrado, inteligente, liberto das regras de engessamento civilizatório, que só interessam aos que não nasceram aqui. Nos somos todos iguais: Nossa parentela (Libaneses – Italianos – japoneses – Alemães – Portugueses) deixou suas pátrias por melhores oportunidades, muitas vezes forçadas por conflitos internacionais. Chegaram de mãos vazias, esta terra os acolheu, afetuosamente com uma fartura de recursos nunca vista em suas origens.

Aqui estamos agora, com este Paraíso, que é a Baía da Ilha Grande, ao qual devemos tudo o que temos e somos - Somos os Grandes Devedores. Tudo que fizemos, voltará para nós. Se a destruirmos, nossos filhos e netos olharão para traz com vergonha. É nossa última oportunidade para a “multiplicação dos Pães”!

Pensem nisso, 05 matrizes de Vieira da Baía da Ilha Grande, poderão alimentar, 5 mil famílias. Obrigado IEDBIG e obrigado Zaganelli, por trabalharem em prol da sustentabilidade da Baía da Ilha Grande, o último paraíso ainda não poluído do nosso Brasil.



## Fala Leitor

Com a palavra, Dozin Ramos Filho

Prezado Editor da Revista O ECO DA ILHA GRANDE – Nelson Palma  
Se existia um cara feliz lá no evento, era eu, simplesmente por ver o projeto crescendo. Como Petroleiro, fui designado pela Petrobras, no período de 2001 até 2008, para ser o Gestor do Projeto e pude, no que me foi possível, apoiar um dos seus mais importantes projetos, que é o Projeto POMAR, Coordenado pelo IED – BIG.

Este projeto traduz a ciência do desenvolvimento de sementes de Vieiras, geração de emprego e renda, retira os pescadores extrativistas e passam a ser produtores, cria uma aproximação do trabalho com o governo, gera convênios com universidades no âmbito da pesquisa, monitora a qualidade da água do mar, enfim, tudo isto em um só projeto. Só os fracos, os oprimidos e os oportunistas que não conseguem verificar que o projeto é essencial para o desenvolvimento de uma região que agrega em sua maioria pessoas de baixa renda.

Torço para que a Petrobras, volte a apoiar o IED – BIG, como nos velhos tempos. Seria um excelente prêmio de reconhecimento pela dedicação do Engenheiro Zaganelli, petroleiro fervoroso, competente e dedicado a maricultura e ao Instituto, que por 22 anos se dedica a melhorar a qualidade de vida dos pescadores e a proteção da Baía da Ilha Grande.

Pude presenciar o carinho da Eletro-nuclear para com o IED – BIG, Comunidades de Angra dos Reis e de Paraty. A cerimônia foi primorosa, tudo certo, tudo bonito, Vieiras em abundância, centenas de pessoas deslumbradas com a exposição, enfim, um trabalho excelente de uma Empresa Excelente. Estou feliz em ter assistido o entusiasmo da Prefeita Conceição e do Representante do Prefeito de Paraty, Dr. Ronaldo, apoiando a Marca Vieira da Baía da Ilha Grande, os maricultores e o Instituto. Creio que a união formalizada nos Termos de Cooperação Técnica é um avanço significativo que o Guerreiro Zaganelli conseguiu e isso é fundamental para o sucesso da caminhada dele, em prol da maricultura na Região da Costa Verde.

Parabéns a todos os Colaboradores do IED-BIG, que com muita dedicação alavancam o projeto rumo ao reconhecimento, quem sabe NACIONALMENTE.

Ao Zaganelli, desejo muita saúde, muita paz e que o Grande Arquiteto do Universo o ilumine e o guie para que ele coloque o projeto no seu devido lugar.

A Você Palma os meus sinceros parabéns pelo eterno apoio ao IED – BIG e ao Projeto POMAR e a proteção da Baía da Ilha Grande.

**Um forte abraço.**

que criamos em nosso “paraíso terrestre”. Mas a esperança existe, pois até os potencialmente poluidores, onde se incluem as administrações urbanas, já vislumbram a necessidade de mudanças radicais. Em fim, não temos outro planeta!  
Para o Zaganelli e para mim, uma carta reconhecendo nosso trabalho e partindo de uma pessoa especial como o senhor, se torna uma injeção de estímulo imensurável para a nossa continuidade. Nosso muito obrigado e conte com este jornal ao seu dispor.

## Do Jornal

Prezado Dr. Dozin Ramos,  
Qualquer trabalho que tenha como objetivo a proteção ambiental em nossos dias, é desgastante e normalmente inglório, devido às condições extremas que o planeta se encontra. Já não se tem como evitar a retirada dos últimos recursos naturais da Terra, para poder sustentar sete bilhões e quinhentos milhões de habitantes, em sua maioria na cultura do consumo e desperdício. Nossas inconsequências no passado, nos levam hoje a extremos complicados de soluções para reverter o quadro

## Lamentações no muro

***Tudo parece estar melhorando! Neste mês não teve lamentações! Ou será cansaço? Cuidado galera, o couro está comendo nas principais cidades do país! A Ilha como centro de conflitos parece ter dado uma relaxada. O Luis Paulo gosta de bater de frente com o planeta e calou-se! Que houve cara!***

***Para os que acham que “só porrada gera compreensão”, aqui está o espaço! Desabafem! Depois sorriam! “O Eco Prensa”!***

## Cantinho da sabedoria

“A linguagem da amizade não é de palavras, mas de significado” - *Toreau*

“Só Deus é a vida, mas você pode dar aos outros a alegria de viver” - *Anônimo*

“Educar os pequeninos é sublimar a humanidade”  
- *André Luiz*

“Vigie seus pensamentos porque eles se tornarão palavras; vigie suas palavras porque elas se tornarão atos; vigie seus atos porque eles formarão o seu caráter; vigie o seu caráter porque ele será o seu destino” - *Buda*

**Colaboração do Seu Tuller**



CULINÁRIA

## Abraão a noite

### O sabor das vieiras

**Giuseppe Mangiatutto**

Agora que já expliquei quem é Mangiatutto (jornal passado), posso-me soltar mais para falar do Abraão. Abraão é um pedacinho do mundo, em um pedaço de terra cercado de água por todos os lados, onde a harmonia dos contrastes, forma uma babel equilibrada pelas necessidades mútuas. Às vezes, para os moradores, se parece mais com a torre de Pisa (quando a “coisa pega”, ela se inclina muito forte) que com a Torre de Babel. O idioma é um dos grandes contrastes, é a própria babel. Já se fala mais espanhol e inglês que português, mas rola o francês, o alemão, o norueguês, o russo, em fim só falta o “Tatu” para ser a Ilha da Fantasia. A gastronomia segue a mesma linha. Da costa mediterrânea ao mar do norte, a gastronomia agita os paladares, depois entra pela cozinha mineira, peixe com banana do caíçara e até carne de sol com jerimum. Portanto, do “pê-efe”, aos pratos finos se encontram aqui. Isto quer dizer que serve para todos os gostos e gastos. Aqui, tudo vai de extremo a extremo com o mesmo “jeito simples de viver”. A areia salgada, a brisa

da praia e um luar encantador estão sempre presentes, para o brilho do “olhar noturno”. Só falta o umbu cajá, para dizer que o beijo foi travoso. Mas, travoso ou não, é o que mais acontece!

Mas voltando à gastronomia, as Vieiras da Ilha Grande (coquilles de Saint Jacques), estão nos cardápios dos bons restaurantes. No “olhar noturno” do meu giro pela orla, já ousa saborear as “vieiras” como entrada e no dia que chego da volta à Ilha, já me sinto quase no Caminho de Santiago de Compostela, por ser de lá o grande histórico, até místico, das vieiras.

Que tal dar uma trégua na vida conjugal monótona para torná-la dinâmica e agitada com um giro pela orla à noite? Curta a noite que fará bem! Tomar um bom vinho e estimular o paladar com vieiras poderá abrir um ótimo caminho para...- voltar a comer de novo!!!. Que acha? Entre nessa morador! O turista sempre faz isto e volta com o casamento refeito! O seu casamento, ou “estado pastoso”, possivelmente necessita de uma “manutenção”. Veja alguns pratos para se animar:



Tel/Fax: (24) 3361-5922  
ilhamara@ilhagrande.org  
Rua da Praia, 333  
Abraão - Ilha Grande

Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.





# Criação de um novo município? Quem quer saber?

Em todo país, muitos moradores sonham em ganhar a autonomia política e administrativa para seu bairro ou região em que vive. Somam mais de 410 interessados em todo o país, considerando os moldes estabelecidos pelo PLC 416 aprovado pela Câmara dos Deputados em 04 de junho de 2013.

A proposição vai agora ao SENADO para segunda votação por ter sofrido modificações na Câmara. Com normas mais rígidas o novo projeto permite criar um novo município se, os moradores, protocolarem na Assembleia Legislativa pedido de criação do município assinado por pelo menos 20% dos eleitores do distrito, obedecendo às seguintes condições:

**A)** Os municípios a serem criados deverão ter população igual ou maior que o mínimo regional, calculado conforme a média aritmética da população dos municípios médios brasileiros, com base no último Censo.

**B)** Na região Sudeste, o mínimo será de 100% da média.

**C)** É exigida a existência de “núcleo urbano consolidado” e com edificações para abrigar famílias em número resultante “da divisão de 20% da população da área que se pretende emancipar, pelo número médio de pessoas por família, calculados pelo IBGE de cada estado”.

**D)** A região precisa ter receitas de arrecadação própria, considerando apenas os agentes econômicos já instalados. Aqui cabe diversos debates.

**E)** Indicação, diante das estimativas de receita e despesas, da possibilidade de cumprir a aplicação dos recursos mínimos, previstos na Constituição, nas áreas de educação e saúde.

**F)** Área não pode estar situada em reserva indígena, área de preservação ambiental ou área pertencente à União.

Em 180 dias da protocolização, a Assembleia Legislativa, deverá elaborar “estudo de viabilidade” do novo município e área remanescente do município do qual o distrito pretende se separar. O estudo deverá verificar a viabilidade econômica, ambiental e política do novo município. Concluída essa etapa, o relatório será divulgado aos cidadãos, que poderão analisá-lo e impugná-lo durante um prazo mínimo de 120 dias. Não havendo impugnação e o estudo respeitar as regras previstas em lei, a Assembleia Legislativa deverá homologá-lo. Então se realizará um plebiscito que envolverá a população do distrito interessado em se emancipar e a do município ao qual o distrito pertence. Se no plebiscito vencer a opção “sim”, a Assembleia Legislativa terá de votar uma lei estadual autorizando a criação do novo município. Se a população rejeitar a nova cidade, não poderá haver novo plebiscito com a mesma finalidade no prazo de 10 anos. Após a aprovação da lei pela assembleia, a escolha de prefeito, vice e vereadores do novo município deverá ocorrer na eleição municipal imediatamente subsequente. Estas mudanças dificultam e em alguns casos até vedam a emancipação de áreas em Angra dos Reis. Falaremos sobre isso na próxima edição.

**Kleber N. Mendes**

É Advogado, Ex-Consultor Geral da Câmara Municipal de Angra dos Reis, Ex-Assessor Jurídico da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis

# Receita para ser um turista importante

O turista importante pode ser homem ou mulher, ou até mesmo criança. Não importa sexo ou idade. O que faz um turista ser importante, são suas atitudes.

O turista importante não se hospeda em casa de amigos ou simples pousadas, onde o contato com residentes tangencie a informalidade. Ele fica em hotéis de luxo, com um conforto mínimo, em tudo semelhante ao de sua própria residência: tapetes felpudos no chão e amplos sofás. Nesses hotéis não é preciso conversar com ninguém local. Para que as necessidades sejam satisfeitas, basta encomendar ou ordenar o que se precisa, por telefone, sem mais problemas ou intimidades. O turista importante exige sempre um apartamento com ar refrigerado. Nada de janelas abertas, pois nunca se sabe o que pode vir junto com o ar fresco. O turista importante não se arrisca a provar a cerveja local ou o destilado produzido no país que visita. Para ele, o whisky a que se acostumou, é o apetitivo que o satisfaz. O turista importante tampouco come a comida local, pois não pode passar sem um bife mal passado, o arroz no ponto e as batatas fritas bem sequinhas.

O turista importante não viaja nunca nos transportes públicos dos locais que visita, pois não há nada que chegue a um bom táxi com ar refrigerado e vidros fumê. O turista importante não se arrisca a perder tempo assistindo a manifestações culturais locais, como a dança ou a música, a menos que sejam organizadas por alguma empresa de turismo credenciada (credenciada no país dele), e caso não haja nenhum jogo de futebol importante, a ser transmitido pela TV via satélite do seu hotel. O turista importante sempre compra lembranças para levar para casa, muitas vezes ícones de lugares que ele não teve disposição para visitar, mas que estão disponíveis nas vitrinas, atendidas por funcionárias muito atenciosas, das lojas situadas no térreo do hotel onde ele está hospedado. Aliás uma das características de determinados turistas importantes é visitar outro país como se esse país, todo ele, fosse uma espécie de supermercado gigante.

**Pedro Veludo**

É Escritor

E voltam para casa descrevendo o lugar que visitaram, como se ele fosse uma sucessão de vitrinas, com utensílios e coisas à venda.

O turista importante bate fotos e filma os locais de interesse turístico. Os filmes são feitos de dentro de coletivos fretados pelo hotel ou em mirantes conhecidos, seguros, guardados, vigiados, quase tranquilos, quase selados. As fotos que o turista importante bate, são como devem ser: prédios, monumentos, praças, obeliscos e paisagens, que serão tão mais interessantes quanto mais parecidas forem as fotos, com os postais que retratam esses mesmos prédios, monumentos, praças, obeliscos e paisagens. Afinal, como provar, no regresso a casa, que ele visitou esses locais? O turista importante tem que ter sempre o celular funcionando, pois ele precisa o tempo todo estar conectado com o lugar de onde vem, não vá se conectar por engano, com o país que visita.

O turista importante, a não ser com a indispensável orientação de um guia que lhe aponte o que é importante ser visto, raramente sai a pé pelas ruas e praças dos locais que visita. Além de não ser de bom tom, não seria seguro, pois encontraria pessoas do local com as quais se relacionaria, e poderiam ocorrer imprevistos. Aliás, imprevistos são eventos que nenhum turista importante quer ter. Os únicos toleráveis poderão ser o bife do jantar mais passado do que deveria, ou a água do banho não estar suficientemente quente.

Finalmente o turista importante regressa a casa com a visão que de fato interessa ter, a visão padrão dos locais que visitou, em tudo semelhante à visão que outros turistas importantes que o precederam nesses locais ficaram, e à da que turistas importantes que virão depois dele, terão. Nem sempre é fácil ser um turista importante. Afinal, muitos dos locais visitados têm normas, hábitos e comportamentos no mínimo diferentes, por vezes estranhos. E é difícil no curto tempo de uma visita impor aos locais, os hábitos e comportamento do lugar de onde se vem. Mas, vale a pena tentar.



# Como cada um vê a história

O subversivo é a insurreição que fracassou, ao contrário seria a lei

**Nelson Palma**

“Hoje se raciocina mais pela emoção de um passado mal sucedido que pela razão de um presente poderoso”. O título foi criado por Chico Anísio em suas comichadas e de certa forma me fez refletir sobre a nossa história, dado que no momento atual, o raciocinar está conectado à emoção. “O raciocinar pela emoção leva-nos a raciocinar pelo absurdo”, o que obviamente para muitos apedeutas ou intelectuais, alguns no poder, não deixa de ser uma forma de raciocínio em conformidade com a lógica e até citando a dialética. Eu sou da década de 30, quase matusalênico. Acompanhei os episódicos acontecimentos políticos nacionais estando presente, mas sem participar de nenhum deles, por isso posso falar pela razão e não pela emoção. Nestes episódios políticos pode-se incluir a frustração de quem não venceu, acima da razão.

Nós vivemos em um país de conspirações desde a origem e dessas conspirações resultou a queda do império, cujo período foi muito bom para o Brasil, mas, os conspiradores não foram capazes de construir uma república que não tivesse as qualidades (cara) do império e está aí até hoje. Para não ir muito longe me reporto a Getúlio Vargas, que ao seu estilo caudilho de “farrapo continentista”, veio do sul atropelando tudo e a todos e se “incrustou” no poder por 15 anos. Implantou neste período a mais dura ditadura da América. As conspirações o depuseram e, de forma misteriosa, tornou-se o maior ídolo de nossa esquerda, sem nunca ter respeitado qualquer direito humano. Foi sucedido por Eurico Gaspar Dutra, que como se diz popularmente: “não fe-deu nem cheirou”. Foi um governo de arrumação política, pois era a forma que lhe restava.

Voltou Getúlio pelo voto direto e agora “pilotando” uma democracia, acredito que não era seu desejo, pois seu sangue de caudilho, adorava o poder absoluto. Carlos Lacerda, um grande conspirador, o levou ao suicídio, que

Getúlio justificou sob o lema: “deixo a vida para entrar na história”. Considero isso uma troca de frustrado, que estaria num beco sem saída.

Comecei em Getúlio porque quero chegar a Graciliano Ramos, emérito escritor, ídolo dos intelectuais, especialmente de esquerda. Coincidentemente seu tempo de cárcere foi no período de Getúlio Vargas, também ídolo da esquerda, embora, na época combatesse ferozmente o comunismo. Graciliano nunca engrenou com o sistema, mas foi importante homem público. Era comunista fanático (coerente), e como o cárcere frustrou toda sua ideologia, além de ter ido mal, na minha forma de pensar, em sua vida amorosa, seu fanatismo possivelmente desmoronou seu próprio casamento que acredito ter lavado a escrever – Memórias do Cárcere. Há quem entenda que toda a sua obra está eivada das ideias socialistas e discordam de que nada tem a ver com a falência amorosa. Pode ser discutível, mas não me convence. No subjetivo do pensamento sempre haverá dúvidas. Mas onde eu queria chegar é que grande parte do público daqui, que emite opinião sobre Graciliano, entende que ele se refere à Ilha Grande. Em verdade ficou aqui por poucos dias, as memórias se referem a todo o período carcerário, desde seu terrível confinamento no vapor Amazonas, em Alagoas, subindo até Natal, até o presídio no Rio de Janeiro, onde ficou antes e depois da Ilha Grande, vivenciando fatos terríveis e esquecidos pela história brasileira não acadêmica. Minha referência a Graciliano é pelo seu envolvimento histórico/político e tentando mostrar que na Ilha esteve por curto período.

É natural que uma pessoa com tantos insucessos na vida, desabafe na frustração do cárcere como um todo. Ao preso político pode ser-lhe oferecido como prisão um hotel cinco estrelas, que não ficará satisfeito e escreverá as mesmas memórias com o mesmo sentimento, pois tudo reside de seu sentimento filosófico não ter

tido eco. Seu problema não foi só o cárcere mas sim o acúmulo de suas sucessivas derrotas (ou desalentos) ideológicas que culminaram com o cárcere! Inegavelmente, um dos maiores brasileiros do nosso tempo! Perfeccionista em sua arte – a literatura. Sacrificou-se em prol do seu ideal, daí sua coerência! É complexo para entender, como nossa esquerda pode ter ídolos com caminhos políticos muitas vezes em rota de colisão. Na verdade em análise se vê muitas coisas coincidentes entre os dois. Graciliano foi preso sem julgamento, razão que Getúlio o mandou soltar. Partindo de Getúlio é complicado de entender!

Pelas frases notam-se seus choques com a emoção, vejamos:

**“Quando se quer bem a uma pessoa a presença dela conforta. Só a presença, não é necessário mais nada”.**

**“Queria endurecer o coração, eliminar o passado, fazer com ele o que faço quando emendo um período — riscar, engrossar os riscos e transformá-los em borrões, suprimir todas as letras, não deixar vestígio de ideias obliteradas.”**

**“Dizes que brevemente serás a metade de minha alma. A metade? Brevemente? Não: já agora és, não a metade, mas toda. Dou-te a minha alma inteira, deixe-me apenas uma pequena parte para que eu possa existir por algum tempo e adorar-te. (Cartas de amor a Heloísa)”**

**“Comovo-me em excesso, por natureza e por ofício. Acho medonho alguém viver sem paixões.”**

**“Mas é bom um cidadão pensar que tem influência no governo, embora não tenha nenhuma. Lá na fazenda o trabalhador mais desgraçado está convencido de que, se deixar a peroba, o serviço emperra. Eu cultivo a ilusão”.**

**“É o processo que adoto: extraio dos acontecimentos algumas parcelas; o resto é bagaço”.**

**Entre outras.**

Getúlio não era comunista, e sempre agiu como um extremo conservador de direita e destruiu todos (ou quase todos) os que se opuseram ao seu pensamento. Os jornais da época, mostravam que Carlos Lacerda, por outro caminho, também era assim, mas era seu opositor ferrenho. As agressões nos jornais eram até antiéticas, pela sua violência política.

Após o tumulto do suicídio de Getúlio, foi sucedido por Juscelino Kubitschek, democrático, futurista e de peito, transferiu a capital para Brasília, onde a construiu no serrado do Planalto Central. Junto com a capital construiu o maior número de novos ricos, número nunca visto na história. A construção de Brasília deu margem a uma das maiores corrupções, mas no somatório fez o melhor governo da época.

Eis que chegou ao poder Jânio Quadros, um “louco varrido” que governou com bilhetinhos, chamados por ele de memorandos da mais alta dignidade. Uma vassoura ridícula era seu símbolo. Causou um imbróglio tão grande que resolveu renunciar em nome das “pressões das forças ocultas”. Mas nisso ele tinha uma intenção premeditada: que os militares como conservadores o levassem de volta ao poder como ditador absoluto. Os militares cansados de suas loucuras, não lhe deram importância e o país passou a ser governado por João Goulart, o Jango. Com toda a “delinquência ou demência”, se Jânio Quadros tivesse ficado na presidência, não teriam havido as consequências de 64. Como consequência da renúncia: João Goulart no poder, discípulo de Getúlio, ministro de Getúlio, vice presidente da república, de esquerda comunista que em plena guerra fria seu governo tornava o Brasil altamente vulnerável, na visão



dos americanos e os Estados Unidos não podiam perder o Brasil. O Brasil já mergulhava numa desordem total de manifestações. “A guerra fria era muito quente, pois dividia o mundo em dois”. Os Estados Unidos, politicamente forçaram os militares, mesmo que fosse de forma conspiradora a tomarem o poder. Como grande conspirador reaparecia Carlos Lacerda. Por sorte foi fácil a tomada do poder, pois não houve resistência, porquanto não teve mortes, apenas um militar e assim em 64 começava um período novo, governado por militares. O mais frustrado desta vez foi Carlos Lacerda, pois acreditava ser o ditador absoluto e pai do golpe por se julgar mentor intelectual. Disse ele que foi traído. Os militares conheceram quem era, realmente o isolaram.

Começou um período relativamente pacífico com Castelo Branco até chegarem, com Costa e Silva, os Atos Institucionais decorrentes da virada do mundo e a provocação da esquerda que se inflamava a cada dia.

O mundo mudara e os militares não se haviam dado conta. Em 68 na França os estudantes começaram um grande movimento de desordem porque queriam melhores alojamentos numa universidade. A coisa foi aumentando a tal ponto que queriam incendiar a Sorbonne, cujo lema era: Proibido Proibir. Fernando Henrique estava na França nesta época, era professor. Este movimento era pela quebra dos costumes e teve repercussão no mundo. Explodiu nos Estados Unidos e em outros países e chegou ao Brasil com o mesmo lema, que gerou até uma música de Caetano Veloso. Na verdade os jovens no mundo, não sabiam exatamente o que queriam. Queriam liberdade sexual, liberdade de expressão, derrubar todas as leis e regras, “enfim, um mundo de paz e amor sem fazer nada”. Em verdade está no jovem este desejo de mudanças, liberdade absoluta e senhor das verdades. Era uma revolução pela cabra dos costumes. Já se instalaram os hippies, as drogas, a música descarrilou com rock & roll (desvairado) e twist (altamente erótico), a sexualidade e o promiscuo deixavam os conservadores loucos, as castas caíam, e o mundo mudava. Com o ferver deste caldo todo, numa passeata no Rio, a polícia matou um estudante e aí entornou o caldo de vez. Com o surgimento do AI 5, que proibia quase tudo, os jovens ao invés de entrarem na política, pois havia um

partido de esquerda legal (PMDB) e se podia votar, portanto havia um espaço considerável para chegar ao poder democraticamente pelo voto, como havia sugerido Luiz Carlos Prestes (do comunismo). Mas não foi ouvido e o povo jovem movido por um modismo da época, apoiados por artistas, intelectuais, sindicatos e até militares, insuflados pelo “êxito” de Fidel em Cuba, este mesmo povo jovem acreditou que era mais fácil deixar a barba crescer, colocar um fúsil nas costas, embrenhar-se na mata e dizer: “sou guerrilheiro!” Coisa nunca aceita pelos militares e civis conservadores no poder e adeptos do sistema de governo. Alguns estão aí até hoje, e aí deu no que deu e fracassaram. Carlos Prestes havia advertido que encarar as Forças Armadas seria bater no muro, seria suicídio, mas a própria esquerda não se entendia assim.

Chegou então Figueiredo e declarou que iria fazer deste país uma democracia. De certa forma a fez abrindo cada vez mais o caminho que vinha do Geiser. A ideia de abertura iniciou-se com Geisel. A esquerda não gosta de ouvir isto, porque ela não queria democracia, queria sim a luta armada. Mais uma vez frustrado, pois os militares nunca quiseram a luta armada. Todo o desastre hoje atribuído aos militares, se deve ao fato de que entre os militares também havia conspiradores no poder, que eram adeptos de uma ditadura com “paredão e tudo”. Entre eles se incluía o comandante do Segundo Exército (entre outros), que cometeu atrocidades à revelia do Presidente Geisel, que depois o demitiu. Na época governador de São Paulo, Paulo Egídio Martins, em entrevista há pouco tempo, demonstrou com muita sabedoria esta parte que incriminou seriamente o período militar por culpa dos absurdos de grupos insurgentes dentro do sistema. Com tudo, tem entrevistado que foi torturado e faz mea culpa pelos erros da esquerda. A esquerda escolheu o pior caminho possível, para chegar ao poder: a guerrilha! O treinamento foi em Cuba.

Este período, rico em episódios, saiu do poder até como exemplo para o mundo. Embora com muito tumulto, e algumas detenções, a mudança de regime transcorreu melhor do que se pensava, sem mortes e os militares apoiaram o novo regime e não se envolveram em mais nada fora de sua esfera. Os interesses do país

sobrepuseram-se às paixões e frustrações. Se fosse no mundo árabe o Brasil teria sido uma Síria de hoje. A esquerda, hoje no poder, governou sem nenhuma interferência dos militares. Mesmo com civis no poder, como ACM, inflamando os militares a todo o instante, estes não embarcaram. A esquerda sempre agiu pelo pior caminho a procura das soluções, por isso sempre dividida e se corroendo até hoje. **“Só para fomentar o pensamento nos erros da esquerda, as manifestações de hoje fazem lembrar 64: muito barulho causando prejuízos e pouca causa explícita”.** A principal causa que considero está subjetiva. Poderá acabar mal para todos, embora já fosse mais que hora de manifestação popular.

## Estilos econômicos dos dois governos

O Governo Militar, investiu em nacionalismo e no Estado forte com as empresas estatais, daí o grande crescimento da Petrobras, criada por Vargas, Banco do Brasil, energia, estradas, a criação da Transpetro e Eletronuclear, enfim todas elas (um estilo até de esquerda estatizar). Investiu menos no social, mesmo que tenha criado o funrural, que tornou o homem do campo incluído no social. Mudou um pouco a regra social, criando o fundo de garantia e a multa. E o Brasil cresceu, o que se chamou de milagre brasileiro. A transição do governo militar se deu com inflação na época razoável e controlada.

O Governo de esquerda, pós militar, fez forte investimento no social, diferentemente do governo militar e estranhamente desestatizou o Estado com privatizações. A tendência é privatizar cada vez mais.

No primeiro governo após o militar, com uma “sarneizada” só, a inflação chegou próxima dos 80% ao mês, já se ganhava os salários em milhões de cruzados, cujo desespero só veio se estabilizar no fim do governo Collor, com Itamar Franco. O governo Collor foi um governo ambicioso e embriado do plano real, mas um governo simplesmente bizarro, até Collor ser cassado politicamente sem a justiça ter nenhuma prova contra ele. Tudo muito estranho e louco! Particularmente não gosto dele, mas abriu o país economicamente onde chegamos ao comércio exterior. Acredita-

-se até que ele foi cassado porque mexeu exatamente na ferida e poderia curá-la, acabando com o que está aí até hoje em termos de corrupção e entrave para o Executivo. É só uma ideia para pensar, sei tudo sobre o PC Faria! “Nosso Legislativo que até hoje é do mal, não é confiável e ficou muito feliz em cassar o Collor, dá para desconfiar”, não dá? Em minha opinião, um país economicamente forte como Estado, traz nesta esteira a economia privada, e será cada vez mais forte, quando bem administrado. Não acredito que este país se sustente com este social e esta sua fragilidade econômica. Observem que entre os emergentes o Brasil apenas flutua e daí para afundar a diferença flutuante é quase zero. Os economistas se contrapõem em opiniões, mas nenhum arrisca dizer que tudo vai bem ou tampouco descredita uns aos outros. Ficam por ali em cima do muro. Para completar os problemas do governo, nossa esquerda continua como no período militar, em conflito entre ela mesma, e agora com a direita enfraquecida, não tem direita para brigar, o conflito está entre a própria esquerda, desestabilizando o governo. O Lula deixou para a Dilma uma estrada de ferro para ela trilhar, mas esqueceu de grampear os trilhos sobre os dormentes e numa destas curvas, a Dilma pode descarrilar por ação centrífuga da própria esquerda. E o desastre será para todos nós. Mas enfim coisa de Brasil! O mundo capitalista está ruindo velozmente e com a cabeça pequena dos políticos mandantes, ninguém o segurará. Quem sobreviver contará a história porque viu e viveu, aos poucos que o porvir deixar vir.

Não se exalte meu amigo, poderá não ser a sua verdade ou a verdade que você gostaria de ler, é apenas uma pimentinha para que raciocinemos com a razão, não com a emoção desvairada de sonhadores acordados! Deixe a emoção para a hora do amor! Agora temos que pensar como sair dessa! Meu município é um exemplo típico do trem que descarrilou e torço muito para que meu país não o siga. Sou simplesmente observador, não tenho partido e não sou político, mas sou politizado e pensante.

“...MAS CONTUDO A CONSPIRAÇÃO CONTINUA”!!! Se cuida Dilma, com seus aliados de esquerda oportunista e sustentados com herança do passado muito apodrecida!





cinema  
no parque

# PROGRAMAÇÃO JULHO 2013

LOCAL: CASA DE CULTURA DA ILHA GRANDE  
WWW.CINEMANOPARQUEILHAGRANDE.BLOGSPOT.COM

ENTRADA FRANCA



QUARTA, 03  
SESSÃO  
INFANTIL 1  
**O GATO DE  
BOTAS**



QUARTA, 10  
SESSÃO  
INFANTIL 2  
**PETER PAN**



QUARTA, 17  
SESSÃO  
NACIONAL 1  
**TRISTEZA  
DO JECA  
MAZZAROPI**



QUARTA, 24  
SESSÃO  
NACIONAL 2  
**AS MÃES DE  
CHICO XAVIER**



QUARTA, 31  
SESSÃO  
INTERNACIONAL  
**CONVERSAS  
COM MEU  
JARDINEIRO**

COLABORADORES  
AMIGOS DO CINEMA

LONIER  
PRAIA INN



APOIO  
INSTITUCIONAL

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS BOM E PAÍS SEM PODER

Cine Cultura

programadora  
greci

APOIADORES  
AMIGOS DO CINEMA

FBOMS, SAPE SINDIPETRO-RJ, UERJ, CURUPIRA, AMOTAP, CORAL-SOL, IBIO ATRLÂNTICA, ISABI, CINEMATECA MAIRON FRANCE, ILHA GRANDE ADVENTURE, AMHIG, APEB, CENAS DE CINEMA (UFF), VENTO SUL

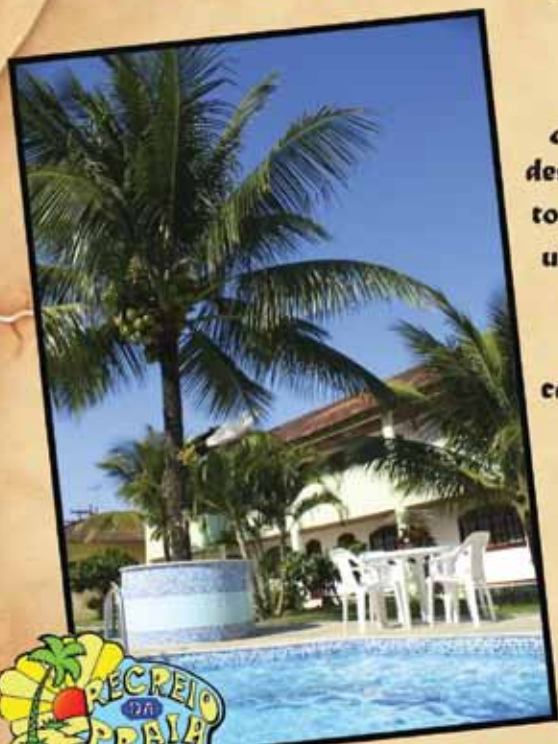
PARCERIA  
AMIGA DO CINEMA



inea



## A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



Seu bem-estar,  
nosso compromisso.

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Endereço:

Rua da Praia, S/N -  
Vila do Abraão / Ilha Grande  
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:

reservas@recreiodapraia.com.br  
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500  
www.recreiodapraia.com.br



## Angra

01116-7

1988-01-01  
1988-01-01  
1988-01-01  
1988-01-01  
1988-01-01



A *Ilha Grande* faz parte da Área de Proteção Ambiental de Torresões (Decreto Lei 9.452/1976), cuja Grande is part of the Zimões Environmental Protection Area (Executive Law 8.432 of 1960).

[illegible]



PARTICIPE

# Concurso de desenho

## Proposta do jornal O Eco fomenta criatividade entre crianças da escola Brigadeiro Nóbrega

O Jornal O Eco apresentou proposta de um concurso de desenho, com o objetivo de estimular a criação com uma página no jornal denominada **O ECO JOVEM** para os alunos da escola. Esta oferta sempre existiu, mas nunca frutificou. Agora estamos tentando através do estímulo de um concurso replantar a semente. A proposta foi muito bem aceita pela diretora, professora Danielle da Silva Raymundo e é a intenção começarmos no próximo mês. Nosso objetivo é criar um hábito de leitura do jornal, tomando consciência do que com ele se aprende. Veja a proposta:

### *Fundamentos*

Os meios de comunicação são considerados como agentes socializadores, formam parte de nosso tomo comunicacional e constituem não só nossa principal fonte de comunicação, como também nos transmitem valores, normas e estilo de vida. Influem na aquisição de linguagem, nas formas de jogo e dos brinquedos na construção dos veículos sociais e na produção de ideologias.

### *Por quê das crianças?*

- Porque permite trabalhar a leitura e a escrita;
- Fomenta a criatividade;
- Estimula a investigação e ensina a compartilhar a informação com os demais;
- Desperta a curiosidade do jovem para a imprensa escrita e por conhecer o que sucede em nosso entorno.

O programa é formado por duas fases, o concurso de desenho e a continuação do **ECO JOVEM**.

### *Primeira fase: Concurso desenho*

#### **TEMA – A ILHA QUE EU IMAGINO**

Todos os alunos da escola podem participar do concurso; Os desenhos deverão ser apresentados em folhas de desenho tamanho (A4), até o dia **20 de julho**, data limite para ser apresentado

#### **O JURI**

O jurado será composto por personalidades da Ilha e determinará quais são os ganhadores dos primeiro, segundo e terceiro lugares.

#### **PREMIAÇÃO**

Primeiro premio: uma câmara digital.  
Segundo premio: um gravador de jornalista.  
Terceiro premio: um pendrive.

Além de esporem os desenhos dos ganhadores no jornal, cada um deles será o convidado no próximo exemplar do jornal para realizar a primeira edição da página que se chamará O Eco Jovem. Cada ganhador poderá realizar seu trabalho em aula com o seu professor e entregar para a primeira página do editorial de O Eco Jovem

### *Segunda fase: Continuação de O Eco Jovem*

A escola definirá de que maneira fará a entrega da página editada com o trabalho, até o dia 20 de cada mês. Procurando conseguir a metas com base nos fundamentos propostos.

*Esta proposta foi elaborada pela Sra. Gaby, da Fundação Arte de Viver em parceria com o jornal e coordenará o desenvolver deste evento, partindo do proposto.  
Gaby é argentina com formação em Educação Física (Prof.) e é voluntária para este trabalho.*

